ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE AGOSTO, DE 1948 N.º 9231

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OUTRO RUMO

O homem moderno, diz um filósofo, é o «homem que espera». A definição ou conceito parece-me de aceitar. Mas pergunta-se:—esperar, o quê? A alegria que não possui, a felicidade que sempre o ilude, o equilibrio moral e intelectual, que os tempos de hoje tornam tão dificil? Ou, mais de que tudo e acima de tudo, um novo ideal que o leve a superar-se, a transcender-se a si próprio, que o exalte e lhe traga a orgulhosa consciência da sua grandeza, embora seja portador também de sofrimentos, de maguas, de sacrificios e de renuncias dolorosas? Talvez, de facto, seja qualquer desses objectivos o que aparentemente procura. Não creio, porém, que, no intimo do seu desejo de viver e de afirmar-se—perante o destino tumultuoso e incerto do universo contemporaneo, outra finalidade ele não procure e não persiga. Outra finalidade, que talvez ainda não tenha sido bem presente ao seu espirito, que talvez dirija ainda mais o seu instinto de que a sua vontade, o deve conduzir e guiar através de obstáculos e dificuldades de cada hora, de cada momento da existência actual. E essa finalidade consiste em suma, como não o ignoram os mais altos pensadores da nossa época, na adaptação, na harmonização completa e perfeita entre as modernas aquisições da técnica, de todas as técnicas, do maquinismo de todos os maquinismos, e o eterno, necessário e amplo «humanismo», renovado, de certo, mas nunca abandonado nem diminuido nos preceitos, normas e atitudes nele contidas e dele irradiantes desde sempre. E uma dessas atitudes a aconselhar será, na imensa maré de opressões e receios, de panicos e dores que nos assediam, a do estoicismo criador, forte de coragem, de resistência interior e de crença viril no futuro, nas realizações e forças do futuro.

*Aqui surge, claro está, o apelo ou a indicação habituais a propósito da maneira de educar e instruir a infancia, sujeita por essa Europa além, a padrões rigidissimos, a métodos e processos que mal atendem, quando atendem, á livre expansão da personalidade. Ora, se acaso julgamos indispensável que amanhã não falte a preconizada e ambicionada adaptação da inteligência e da sensibilidade da gente moça ás práticas da técnica, do maquinismo triunfante—de molde a dominá-los e não a obedecer-lhes; se essa adaptação, no dominio económico ou espiritual, se impõe com urgência máxima—de que servirá automatizar as reacções da criança em face do Mundo que a rodeia, quando, afinal, o que nos cumpre conseguir é não as sobrecarregar de preconceitos anacrónicos e de regras inflexiveis? «*Educar é vigiar atentamente o crescimento organico»*; assim o proclamou Peter Altenberg há cinquenta anos. Não envelheceu o preceito. Rejuvenesceu. O futuro, um melhor futuro pertence e será construido pelas jovens gerações. Mas não as entibiemos de inicio, alimentando-as dos nossos restos...*

JOÃO DE BARROS

51 operários mortos

no fogo de uma fábrica

XANGAI, 9.—Morreram 51 operarios chineses e ficaram gravemente feridos 39 num incendio que destruiu uma fábrica de camisas desta cidade, ontem, á noite. Os bombeiros julgam que o incendio foi provocado por um curto circuito no quadro de interruptores que controla as máquinas e as mesas metálicas de engomar. A maior parte dos 120 operários da fábrica salvou-se saltando pelas janelas do 2.º 3.º e 4.º andar.—(R.).

Descobriu-se na Itália

uma grande falsificação de selos

ROMA, 9.—Descobriu-se uma oficina especializada para a falsificação de selos do correio, nos arredores de Milão, em resultado de longo inquérito provocado pela descoberta de grande quantidade de falsas vinhetas em vários mercados estrangeiros. A Policia prendeu três individuos e apreendeu material que inclui mais de 200.000 selos falsificados franceses, turcos e espanhois e 130 clichés.—(France Presse).

Ministro da Economia

A conferência do sr. ministro da Economia com a Imprensa, marcada para ámanhã, foi adiada para a próxima semana.

Alvaro Lins e sua esposa com algumas das pessoas que os foram esperar

O escritor brasileiro Alvaro Lins chegou hoje a Lisboa a convite do S. N. I.

A bordo do paquete «Serpa Pinto», que atracou hoje, ás 11 horas, á Estação Maritima da Rocha do Conde de Obidos, chegou a Lisboa o conhecido escritor, critico e ensaista brasileiro Alvaro Lins, que vem visitar Portugal a convite do Secretariado Nacional de Informação.

Logo que se estabeleceu ligação com a terra, entraram a bordo, para cumprimentar Alvaro Lins, que viaja com sua esposa, um representante do embaixador do Brasil e os srs. Guilherme Pereira de Carvalho, em representação do sr. António Ferro, e Gastão de Bettencourt, pela secção brasileira do S. N. I., bem como representantes da Imprensa.

Alvaro Lins, que apresentava excelente disposição, agradeceu os cumprimentos dos visitantes e, depois, rodeado pelos jornalistas, fez algumas declarações para a Imprensa portuguesa.

Começou por nos dizer:

—Pessoa alguma pode negar o meu grande interesse por Portugal, quando se sabe que o meu primeiro livro foi escrito sobre um assunto português: a personalidade e a obra de Eça de Queiroz.

E, prosseguindo, disse-nos:

—Venho a Portugal para conhecer melhor o Brasil... Estou muito grato ao Secretariado e ao seu director sr. António Ferro, pelo convite com que me distinguiram e desejo agradecê-lo, desde já, através da Imprensa de Lisboa, no momento em que, viajando num paquete português, chego ás águas da capital de Portugal.

Uma afirmação:

—Desejo ainda acentuar que convidaram um escritor independente, que vem ver Portugal, sem qualquer compromisso. Isenção, objectividade e imparcialidade têm sido as normas da minha vida de escritor e por essas normas me hei-de reger nesta visita.

Alvaro Lins disse-nos depois que, por agora, estará duas semanas em Portugal, após o que seguirá em viagem de estudo e recreio a França e á Itália, depois do que regressará ao nosso País, com maior demora. Tenciona fazer uma conferência em Lisboa, sobre um tema brasileiro que interesse os portugueses e só voltará ao Brasil no Inverno.

(Continua na pág. seguinte)

COMO ELES ERAM... E COMO ELES SÃO...

Subir degrau a degrau

a escadaria longa do apogeu

—eis a carreira de Palmira Bastos

Nasceu numa muda de diligência, por acaso na Aldeiagavinha estremenha. A vida dura, de terra em terra; exibições em feiras, nos teatrinhos desmontáveis, por essa provincia fora, sob o Sol e sob a chuva—foi o que viram os seus olhos de menina, ao colo da mãe artista ou pela mão do pai, empresário daquela «troupe» de «ratés» á Lenormand. Um dia, ele, que era o chefe de todos, foi-se embora, desapareceu, nunca mais se soube de que modo, se morto se assassinado. E a mãe, mater dolorosa como uma imagem de La Paloma—as suas penas, as suas filhas pombas!—espanhola como ele, olhos inquietos, cravados nas quatro filhas, disse adeus aos companheiros e seguiu o caminho de Lisboa, estrela de oiro na sua noite sem fim. Aqui, as filhas se fizeram mulherzinhas—aqui Palmira se fez tamanina, vendo a mãe, corista de noite e costureira de dia, lutar heróicamente pela vida dos seus quatro amores pequeninos.

Maria das Dores Martins, a sua mãe extremosa, trabalhava. Palmira e a irmã, Augusta, acompanhavam-na ao teatro, viam os gestos e ouviam as palavras dos artistas e iam para casa copiá-los. Depois, um belo dia, começou pelo principio—Sousa Bastos descobriu aquela rapariguinha, fina e formosa como um choupo ondulante, a espreitar pelos bastidores—e quis experimentar a sua vocação: deu-lhe um papelinho insignificante, no «Reino das Mulheres». E, assim, Palmira principiou pelo principio, subindo degrau a degrau as escalas da sua fama, porque não apareceu como as meninas prodígios feitas «estrelas» de uma hora para a outra!

Quanto lhe custou ser a primeira! Quanto o deveu aos seus mestres!

Quando acabou o seu «Reino das Mulheres»—passou para o Teatro do Rato, o Novo Teatro Variedades, onde, durante duas semanas, trabalhou «contratada ás noites». E veio então o grande salto, pela mão de Ciriaco Cardoso, que a contratou para o Avenida, fresco nas suas tintas, como ainda de recente construção. A empresa era de Cinira Polonia, uma francesa distintíssima, de grande «chic», que ensinava atitudes até sem dar por isso. Quanto com ela aprendeu a pequena Palmira Martins—e como ainda hoje ela gosta de o dizer!

Não foi ela, de resto, a sua unica mestra. Quando Palmira partia para o Brasil, a cumprir um contrato que dizia «assino por minha filha, por esta ter menos de 17 anos»—iam com ela os Rosas e o Brasão. Palmira é a ingénua da companhia, Augusto Rosa é o principio de tudo o que nela vem a ser grande e aclamado. Ela costuma dizer, sabendo que se humilha:

—Se não fui boa discípula—Augusto foi um extraordinário mestre. Com ele e os outros grandes, todos nós, os novos, nos aperfeiçoavamos só de lhes observarmos a respiração!

Ela, porém, não se contentava com as flores que ia colhendo. Secam tão depressa, as rosas, sem terra nem raizes que as sustentam—que Palmira quis alicerçar os seus triunfos. E, assim, no Brasil fez declamação—porque a declama-

(Continua na pág. central)

A 13.ª VOLTA A PORTUGAL

O corredor Império dos Santos

chegou primeiro à Figueira da Foz

com 3 minutos e 19 segundos de avanço

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 9 *(Pelo telefone).*—Apesar da partida dos corredores estar anunciada para bastante cedo, muitas pessoas assistiram á largada.

Alinharam á partida 48 ciclistas, a qual, simbólicamente se fez do angulo da Rua Alexandre Herculano e Duque de Loulé, ás 7 e 20.

O sr. capitão Cardoso dos Santos, 2.º comandante da Polícia do Porto, vestiu a camisola amarela a Emilio Rodriguez, do Sangalhos.

Os ciclistas puseram-se em marcha, moderadamente, até ao principio da Avenida da Republica, em Gaia, local onde foi dada a partida oficial, pelas 7 e 35, junto á ponte de D. Luís.

Em Ovar, Império dos Santos começa uma «fuga» vitoriosa...

OVAR, 9 *(Pelo telefone).*—Logo á saída desta vila, os ciclistas tiveram de lutar contra o mau tempo. A chuva, caindo com àbundancia, encharcou por completo os corredores, dificultando-lhes o andamento.

Em Vilar do Paraíso, tinham ficado para trás Luís Longo e Pothée.

Pouco tempo depois, numa subida, Império dos Santos cedeu e mostrou-se contrariado. Mas a chuva, depois de Espinho, onde os *ases* chegaram em grupo, compacto, deixou de importunar os corredores, e Império dos Santos aproveitou o momento para recolar. E para mais alguma coisa...

O corredor do Benfica, ao chegar ao pelotão, não adormeceu, antes pelo contrário, aumentou o ritmo, e em Ovar fugiu—arrastando consigo o representante do Arroios, António Marques.

O avanço do fugitivo é de 3 minutos, em Estarreja

ESTARREJA, 9 *(Pelo telefone)*—E começa a perseguição. Fazem-na João Rebelo, Fernando Moreira, Apilio, Chupin, Emilio Rodriguez, Berrendero, Dias Santos, José Martins e outros, mas Império passou em Estarreja com cerca de 3 minutos de vantagem. Marques, entretanto, vai perdendo terreno.

Por Albergaria-a-Velha e Agueda

AGUEDA, 9 *(Pelo telefone).*—Em Albergaria-a-Velha, a passagem verifica-se ás 9 e 45, e o fugitivo continua com o mesmo avanço

(Continua na pág. central)

O CONGRESSO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Na sessão de encerramento foram eleitos

os novos corpos gerentes da Liga

e foi resolvido comemorar

o centenário de Guilherme Gomes Fernandes

O sr. Dias Ferreira, vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses presidiu hoje á sessão de encerramento do oitavo Congresso da referida Liga, na Casa das Beiras.

Foi apresentada uma proposta do sr. comandante Alvaro Valente, que, recordando que, em 6 de Fevereiro de 1949, passará o centenário do nascimento de Guilherme Gomes Fernandes, lembra que ele deve ser comemorado com a maior elevação, fé e entusiasmo. Propõe: a restauração e a apresentação condigna da sua sepultura, no Alto de S. João; a publicação e a distribuição pelas escolas de Portugal, dum pequeno folheto, em que se diga ás crianças quem foi «o expoente máximo dos bombeiros portugueses»; a realização do maior numero possivel de palestras e prelecções nas corporações de bombeiros; e diligencias junto das camaras municipais para que, nas novas artérias das suas sedes, figure o nome daquele bombeiro, saudando aquelas que já o fizeram.

O sr. Joaquim da Silva Ameixeira, dos Voluntários de Alvaiazere, propôs que a comissão que vai rever todas as propostas e téses que há na mesa, antes de serem convertidas em lei, tenha em especial atenção as corporações que pertencem a concelhos, cuja carteira de seguros é pobre. Propôs, também, um voto de louvor aos corpos directivos da Liga e em especial á sua comissão tecnica e administrativa.

O dr. Fernandes Martins, da Associação de Coimbra, em aditamento á proposta, no que se refere á restauração e á apresentação condigna da sepultura de Guilherme Gomes Fernandes, propôs que contribuam para isso todas as corporações de voluntários, sendo ambas as propostas aprovadas por aclamação.

O sr. Guilherme Puga, comandante dos Voluntários de Carnaxide, propôs que se peça que seja dada preferência aos bombeiros, em igualdade de circunstancias, nos concursos de admissão a empregos oficiais e particulares. Foi também aprovada esta proposta.

O sr. comandante Luis Nogueira Mendes, de Fafe, propôs que seja solicitada a isenção de franquia postal na correspondencia trocada entre as associações de bombeiros.

O sr. António Mourão Vaz da Silva, delegado do sr. ministro do Interior ao congresso, declarou que o Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios já tratou do assunto junto da administração geral dos C. T. T. que prometeu incluir os bombeiros na primeira lista de isenções.

O sr. presidente congratulou-se com tais afirmações propondo uma salva de palmas por tal motivo.

Foi depois interrompida a sessão para confecção das listas para eleição dos novos corpos-gerentes da Liga, no biénio de 1949-50.

Reaberta a sessão, o sr. presidente leu várias saudações ao congresso, entre as quais uma do presidente da Federação Real dos Sapadores Bombeiros da Belgica.

As eleições, em que votaram 65 delegados, déram os seguintes resultados: Congressos: presidente: capitão José de Almeida Cassa.; vice-presidente: José Dias Ferreira, comandante honorário dos Voluntários de Lisboa; 1.º secretário: Luis António da Silva, comandante dos Voluntários de Amadora; e 2.º secretário: dr. Manuel Soares Craveira, comandante dos Voluntários de Odemira; conselho fiscal; efectivos: Alvaro Valente, comandante dos Voluntários do Montijo; engenheiro: Guilherme Henrique Soromenho, inspector de Incêndios do conselho de Loures; Russo Belo, comandante dos Voluntários de Matosinhos Leça; suplentes: padre António Luis de Sousa e tenente Domingos Fernandes Pedro, comandante dos Municipais de Leiria; conselho tecnico e administrativo; efectivo: Joaquim Nascimento Gourinho, comandante dos Voluntários do Estoril; Carlos Luis de Sousa, comandante dos Voluntários de Vila do Conde; Albertino Correia Leitão; José Jesus Teixeira, comandante dos Voluntários de Paço de Arcos; José dos Santos Reixa Junior; suplentes: José Braz, comandante dos Voluntários de Almada; Joaquim Mário Garcia e Cunha, Luis Henrique Fragoso Amado, Fernando Miguel Marques, comandante dos Voluntários de Lisboa, e Leodgário Augusto de Bastos, 2.º comandante dos Voluntários de Sul e Sueste.

O sr. José Braz, de Almada, propôs uma salva de palmas ao novo conselho administrativo e tecnico, especialmente ao sr. Joaquim Gourinho.

Passou-se á escolha da cidade para o Congresso de 1950.

O sr. dr. Fernandes Martins, referindo-se ás obras do quartel dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, disse que esta cidade teria muito prazer em ser escolhida, como o foi, para o congresso extraordinário.

O sr. engenheiro Costa Pereira, de Vila Nova de Gaia, alvitrou a escolha de Guimarães, mas o sr. Joaquim Gourinho esclareceu que os voluntários daquela cidade haviam informado de que os alojamentos eram insuficientes para os delegados deste oitavo congresso. O sr. Carlos de Sousa, de Vila Nova de Gaia, representando a Associação de Guimarães, agradeceu a proposta do sr. engenheiro Costa Pereira.

O sr. José Braz lembrou que o futuro congresso seja no Porto. E o sr. Carlos de Sousa, agradecendo, lembrou que, não estando representada nenhuma das corporações daquela cidade, entende que não deve ser escolhido o Porto. O mesmo entendeu o sr. engenheiro Costa Pereira que expôs diversas razões.

O sr. Luis António da Silva, da Amadora, lembrou também a conveniencia da realização do congresso no Porto.

Foi escolhida a cidade de Guimarães, ficando Coimbra de reserva.

Antes de se encerrar a sessão, o sr. presidente destacou o valor moral deste congresso, lembrando os esforços e as dificuldades para a sua organização. Manifestou a sua convicção de que grande parte das aspirações da Liga, serão realizadas. Agradeceu á Imprensa, á Casa das Beiras, e terminou com vivas ao bombeiro português e á Liga, sublinhados por salvas de palmas como uma saudação ao sr. dr. Vaz da Silva, delegado do Conselho Superior de Incêndios.

Hoje á noite haverá um banquete no hotel do Parque do Estoril.

Veio cumprimentar o «Diário de Lisboa», em nome da Associação de Bombeiros Voluntários Tirsenses, de Santo Tirso, o seu comandante, sr. João Julio Ferreira.

Alvaro Lins em Lisboa

(Continuação da pág. anterior)

Falámos de literatura e Alvaro Lins afirmou:

—Tenho muito interesse em estudar os modernos escritores portuguesse, tanto mais que, no Brasil, desde 1930, não há revelações de vulto nas Letras. Há, sim, promessas interessantes, mas ainda não claramente definidas. Quando se fala, no Brasil, da moderna geração, ainda nos referimos a homens de 40 a 50 anos...

Depois vêm os temas sociais:

—Falam-me muito das realizações sociais em Portugal. Esse tema também me interessa e, por isso, procurarei conhecer essa obra em pormenor.

Arriscamos uma pergunta:

—Existe um problema social no Brasil?

—No Brasil, a chamada classe média é muito pequena. O resto está nos dois extremos. O nivel de vida do trabalhador não é elevado e esse problema, agravado pelo aumento, num ritmo acelerado, das classes proletárias, levou o meu Governo a dedicar particular cuidado ao assunto.

Com estas palavras, Alvaro Lins encerrou a breve entrevista e despediu-se de nós, «desejoso de pôr pé em terra portuguesa»...

EM 3 LINHAS

Foi nomeado director da Biblioteca Popular de Lisboa o dr. Durval Pires de Lima, bibliotecário da Biblioteca Nacional.

///

O dr. Rui Anibal de Andrade foi nomeado consul de Portugal em Milão.

///

A carta que Pero Vaz de Caminha escreceu a D. Manuel, sobre o descobrimento do Brasil, em 1 de Maio de 1500, foi agora publicada pela secção de intercambio luso-brasileiro do S. N. I.

///

A Camara não autoriza a construção de barracas particulares para postos de venda. Esses tipos de construção estão-lhe reservados —e oxalá não se multipliquem, porque os que existem são já demasiados.

///

Do juri de leitura da 1.ª e 2.ª categoria do Concurso de Literatura Colonial, fazem parte os srs. drs. Mendes Correia, Lopo Sampaio e Melo, Rodrigues Cavalheiro, e Gastão de Sousa Dias e F. Cunha Leão.

///

As obras da Sé de Evora estarão concluidas no próximo ano, estando agora a ser nivelada a sala artesoada e a serem colocados os vitrais para as frestas romano-góticas.

///

O capitão Francisco Rafael Alves foi nomeado chefe do estado maior da India, em substituição do tenente-coronel Santos Mayer, que regressa para satisfazer condições de promoção.

///

O famoso Morgado de Mateus, portuense ilustre, grande senhor e diplomata, é evocado com mestria pelo dr. Magalhães Basto no ultimo numero do «Tripeiro».

///

Está publicado o «Guia Oficial dos Caminhos de Ferro de Portugal» referente a Agosto.

Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa

Avenida da Republica, 29—Tel. 50473

VISITA A EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, réaliza este Sindicato Nacional, no próximo dia 12 do corrente mês, pelas 21 horas e meia, uma visita de caracter colectivo á Exposição de Obras Publicas, no Instituto Superior Técnico.

Os **bilhetes de convite** encontram-se em distribuição aos sócios e suas familias, na Secretaria deste Organismo, durante as horas de expediente, a partir desta data.

A entrada faz-se pelo portão da Avenida Rovisco Pais.

Lisboa, 6 de Agosto de 1948.

A DIRECÇÃO

Maria Gabriela (á direita) á sua chegada a Lisboa

A artista da Rádio Maria Gabriela regressou hoje a Lisboa

A bordo do «Serpa Pinto», regressou hoje a Lisboa a conhecida artista da Rádio Maria Gabriela, que partira há meses para o Brasil, onde a sua voz insinuante e expressiva lhe conquistou numerosos admiradores. Vem mais gorda e fala com acentuado sotaque brasileiro. Ao falar com os jornalistas, mostrou-se encantada com o acolhimento que teve no Rio, em S. Paulo e noutras cidades brasileiras onde se fez ouvir ao microfone ou em espectáculos de variedades.

—Fui muito feliz, disse-nos Maria Gabriela. Fui duplamente feliz: sob o ponto de vista artistico, não me era licito esperar mais do que aquilo que alcancei; a sorte bafejou-me por outro lado, e essa foi a maior felicidade: fiz um casamento de amor. Meu marido, que tem familia em Portugal, chegará em breve e, com ele, passarei alguns meses na minha Pátria, voltando mais tarde ao Brasil.

E foi tudo quanto Maria Gabriela nos disse, com um sorriso de satisfação a bailar-lhe nos lábios e os olhos brilhantes duma felicidade nova, duma felicidade que não conhecia ainda quando partiu.

Inaugura-se amanhã

a linha aérea portuguesa PARIS-LISBOA

Inaugura-se amanhã a nova linha Paris-Lisboa, a cargo dos Transportes Aéreos Portugueses. Trata-se de uma iniciativa da mais alta importancia, para valorização da posição das nossas possibilidades no dominio das aéro-comunicações comerciais. A viagem inaugural faz-se amanhã, regressando o avião no dia seguinte. Para esta primeira viagem foram convidados: representantes do S. N. I., da Emissora Nácional e da Imprensa. Do «Diario de Lisboa» segue o nosso prezado camarada dr. Mario Neves.

PROF. BARAHONA FERNANDES

O prof. dr. Barahona Fernandes vai tomar parte, como representante da Faculdade de Medicina de Lisboa, no Congresso Internacional de Higiene Mental, que se reune em Londres.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. MATA Os micróbios da boca.

LUTUOSA NACIONAL

R. Victor Cordon, 31, 2.º—Tel. 2 5084—Lisboa

Inscrições de: 5.000$00 a 20.000$00

Admitem-se sócios dos 18 aos 45 anos

Fazem-se empréstimos hipotecários a todos os sócios que queiram construir as suas moradias.

Cêpa-Velha

MONÇÃO

Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Telef.: Lisboa 29598 - Porto 22602

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de António Duarte.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta, hoje, das 20,30 à meia-noite e meia hora

Entrada: 1$00

PARA PINTAR AREDES use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 2 5571

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

ASSALTO EM PLENO DIA EM NOVA YORK

—Levando 427.000 dolares, uma fortuna, os audaciosos assaltantes fugiram em pleno dia, esgueirando-se entre o transito da grande cidade.

As «Secções» de Julho descrevem o ousado golpe que levara três meses a planear e que parecia ser «o crime perfeito»... Mas da quadrilha, que era composta por 10 meliantes, 4 morreram e 6 estão presos.

Neste mesmo numero

NÃO ADIE POR MAIS TEMPO A SUA VIDA «NOVA» —Um profundo estudo psicológico que interessa a todos. Costumamos, disse a autora, deixar para mais tarde o que deveriamos realizar logo.

COMO VENCI A GAGUEZ — Depois de muitos anos de humilhação e de angustias, só a confiança e a fé em mim próprio, foram capazes de me curar. Tal é a declaração de um gago a respeito do fracasso dos tratamentos médicos... e o êxito conseguido pela autosugestão.

TRANSMISSORES/ RECEPTORES DE RADIO MINIATURA —Aperfeiçoamentos levados a cabo durante a guerra tornam possivel a fabricação de minusculos aparelhos para usos civis. De qualquer parte, é possivel ao médico falar com o seu doente, ao comerciante dar ordens para o seu escritório, etc....

São 26 artigos e a condenação de um magnifico livro, o que lhe oferece o novo numero das «Selecções».

Compre as

SELECÇÕES

de Julho

estão à venda

LUTA LIVRE-AMERICANA

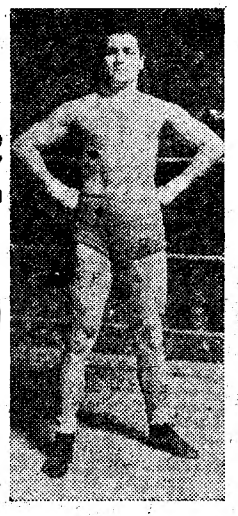
Amanhã

no **Estádio Mayer**

JOSÉ LUIZ mostrará mais uma vez quanto vale um temperamento de lutador! Reaparece amanhã, vindo de Madrid, mas impôs como condição defrontar primeiramente o valoroso belga

LOOZEN

num combate-desforra, para o qual **JOSE' LUIZ** pôs em disputa a **«Taça Ibérica»**, que ganhou brilhantemente a **Saludes. JOSE' LUIZ** vem disposto a derimir com **Loozen** esta pendente questão de superioridade.



BARRIGANA, a revelação de 1948

contra o impetuoso **LEGIDO**

MAJAN contra **URRUTIA**

HOYOS contra **SOUSA NEVES**

PREÇOS ACESSÍVEIS

GERAL, 10$00 BANCADA, 15$00

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Apesar de ter sido anunciada para 30 do mês passado, nos jornais do Rio de Janeiro, a estreia da companhia da empresa Piero, com a revista, «Alto lá com o charuto!» e de se terem fixado várias datas para a sua partida, os artistas continuam em Lisboa, aguardando o meio de transporte. Por noticias chegadas ontem, a companhia deve embarcar de avião dentro destes primeiros quinze dias.

—O compositor Vitor Bonjour tem concluidas as instrumentações para cinco numeros que vão ser apresentadas na Apa.

—O empresário José Loureiro deve partir para a Curia na próxima quinta-feira, seguindo dali para a sua casa de Rio de Moinhos.

—Foi contratada para actuar na Radio Nacional do Brasil a actriz Maria Clara, que para ali parte no próximo mês de Outubro.

—Foram os actores Pinto Grijó e Carlos Leal, respectivamente em Lisboa e no Brasil, que interpretaram com exito o protagonista da célebre opereta «Toreador», que agora vai ser arranjada para subir á cena no Variedades.

—O maestro compositor Carlos Dias, continua a ser o director da orquestra do Variedades.

—O cantor Tom Kelling apresenta-se em Setembro num clube nocturno de Haia, reaparecendo a seguir na Emissora Nacional da Holanda, em Hilversum.

—Está marcada para sexta-feira, a estreia, no Avenida, da peça «Bico de cegonha».

—Regressa hoje das suas férias o empresário Rosa Mateus.

—Por não estar ainda concluido o respectivo argumento, a actriz Maria Matos já não deve deslocar-se a Espanha, conforme fora anunciado, para participar na interpretação de um filme.

—Está a trabalhar em Lagoa Vermelha, na Figueira da Foz, a «Tournée Marialva».

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, o admirável filme «PEROLA NEGRA», com uma interpretação da grande actriz MARGARET LOCKWOOD. E' um dos maiores êxitos da actualidade mundial e conta-nos a história singular duma mulher que odiava os homens que amava.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador: *Filipe Pinto*
Fados Castiços
MARIA JOSÉ por **CARLOS RAMOS, NATALIA DOS ANJOS, MARIA JOSÉ,** António Menezes, Cidalisa do Carmo. Canções humoristicas por **ANTONIO DOS SANTOS.** Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
O LUSO é o Salão mais bem frequentado pelo seu ambiente Castiço e Selecção rigorosa.

No *Mirante*

Restaurante típico
Casa de Chá - Esplanada
Telefone 22402
(Na passagem do Elevador de Santa Justa para o Carmo e no ponto de partida das carreiras de Almirante Reis).
Almoce, jante, e lanche
e ouça à noite
QUARTETO TÍPICO DE GUITARRAS
com os melhores guitarristas portugueses e dois dos melhores interpretes do folclore português

TRINDADE
Hoje, às 21 e 45
GRANDE ÊXITO
da peça de LAURA CHAVES
Deus dispõe...
com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA A EXTRAORDINARIA PAREILHA DE BAILE
LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS
LOS MAJOS DE ESPANA
Num grandioso programa de variedades internacionais com:
Yolanda * Dany et Dina * Soisie Campbell
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELI, BALLET DIX LOUISE GIRL'S e MABEL VALENCIA
Musica constante pelas orquestras LARREA com a vocalista LOSITA TENOR e ARCADIA

ESTORIL
WONDER BAR
E
YACHT CLUB
RESTAURANTE
(Nos terraços do Casino)
Todos os dias
JANTAR à AMERICANA
ORQUESTRAS:
ELENA PELLICCIA
LUSITANIA,
ALMEIDA CRUZ
e Quarteto «STAR DUST»
Reservam-se mesas para jantar pelo telefone **Estoril 730**
O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas
Grande sucesso do novo original brasileiro em 3 actos de **Luiz Iglezias**
BABALÚ
Mais uma brilhante criação de **EVA TODOR e seus artistas**

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233
HOJE e todas as noites, às 22 horas, **BAILE**
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)
TRANSPORTES A UTILIZAR - Terreiro do Paço: Partidas do «Norte Expresso» às 21,30 e 23 horas. Ultima carreira da Trafaria para Belem e Terreiro do Paço: às 0,30 horas Aos sábados: ás 3 1/2 horas — Aos domingos: às 2 horas

GINASIO HOJE às 21 e 45
A desopilante comédia-farsa, adaptação de **Gervásio Lobato**
RUA DA PAZ, 115
com um grandioso elenco artístico
Preços Populares!

São Luiz
O rigoroso exclusivo
E TUDO O VENTO LEVOU
O maior filme de todos os tempos
T. 27172 — A's 20 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI
Hoje, estreia
Perola Negra
AS 21.30
Telefone 50595
com a admiravel artista Margaret Lockwood
«Matinées» diárias

EDEN
O grande sucesso
SERÁS MEU
Telef. 20768
AS 21.30
com **DEANA DURBIN, Tom Drake e Adolphe Menjou**
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
A maravilhosa comédia em tecnicolor
PRAZER
com Sonja Henie
Deslumbrantes festivais de patinagem

CONDES
Ultima semana
FADO
com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva**
AS 21.30
Telef. 22523
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Programa duplo a preços populares
Alma em Suplicio e Volta Para Mim
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Só hoje e amanhã!
Além da Morte
uma historia nova com Robert Cummings e Lizabeth Scott
Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
SINDBAD, O MARINHEIRO
O Tio inesperado

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
Monsieur Beaucaire
O amanhã é nosso

TERRAÇO A's 21.15: **Levada dos Diabos e Comandos Atacam ao Amanhecer**

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Sindbad, o marinheiro
O Tio inesperado

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um sonho, umbeijo, uma canção
com Martha Vickers

CAVALO BRANCO
Almoços e Jantares a 40$00
No Verão descontos nos aposentos

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e 23 horas
Em pleno triunfo, a revista popular de grande espectaculo
O Melhor do Mundo
com **Vasco Santana e Laura Alves**

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
Disto é que eu gosto!
com a insinuante vedeta espanhola
RAQUEL RODRIGO
e Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Lima de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista

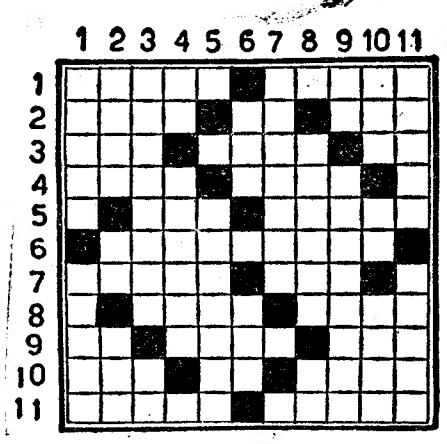
PAVILHÃO PORTUGUÊS
Só CINEMA Todas as noites às 21,15: DOIS FILMES DIFERENTES
SUPREMO SACRIFICIO com Ralph Richardson
maravilhosa história de um patricta
Caçadores de Noticias Filme policial com Anne Crowford

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2121



HORIZONTAIS: 1—Castas. Calor. 2—Ave de rapina. O mais. Data celebre. 3—Preposição que designa exclusão. Aro. Artigo definido. 4—Lavrem. Proceder. 5—Malignas. Vassoirara o forno depois de aquecido. 6—Nome de uma celebre familia oriunda de Italia que deu um imperador aos franceses. 7—Vaguear. Dominio. 8—Viração. Guarneça. 9—Siga. Caruma. Possui. 10—Naquele lugar. Uma das Virtudes Teologias. Adega subterranea. 11—Pargo. Lodos.

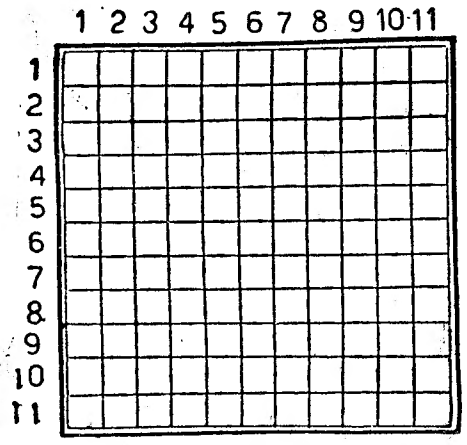
VERTICAIS: 1—Rentes. Cidade de Portugal perto da fronteira espanhola. 2—Bordo (arvore). Simboo quimico do bromio. Fileira. 3—Lembra. Frequentar. 4—Ceu. Cidade do Estado do Amazonas. 5—Ripa. 6—Em partes iguais. Estime. 7—Tornam alegre. 8—Ligarão. Aqui. 9—Preposição. Vasos de vidro com gargalo curvo para experiencias de quimica. 10—Agora. Popa. Rio da Russia. 11—Rompe. Aparelhos com que se dirigem embarcações.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2120

HORIZONTAIS: 1—Groenlandia. 2—Rios. Bens. 3—AC. Crê. Cs. 4—To. Ris. Ai. 5—Aviação. 6—Faria. Altea. 7—Ornaria. 8—Cá. Clã. La. 9—Al. Ais. Ur. 10—Rapa. Piai. 11—Argumentar.

VERTICAIS: 1—Gratificara. 2—Rico. Alar. 3—Oó. Aro. Pg. 4—E's. Vir. Au. 5—Criança. 6—Léria. Alice. 7—Escaras. 8—Nb. Ali. Pt. 9—De. Ota. Ia. 10—Inça. Luar 11—Assinalaria.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 324



HORIZONTAIS: 1—Repartições de tesoureiros. 2—Negras. Corrente de água natural e abundante. 3—Protelar. Lingua antigamente falada em parte da França. 4—Negativa. Caminhavas. 5—Inaugura. Divisão duma casa. 6—Arreata. Revolucionário francês, que foi assassinado por uma mulher. 7—Prega. Contamine. 8—Salário de soldado. Aqui Está. 9—Acusada. Fecha. 10—Rio que banha Vila do Conde. Prego usado no calçado. 11—Deram aspecto de mármore.

VERTICAIS: 1—Pronome pessoal. Conteram. 2—Mancha. Primeira mulher segundo a Biblia. 3—Apelido. Santo patrono duma igreja. Simbolo quimico do erbio. 4—Base aérea nacional. Letra grega. 5—Tramei. Solicito. 6—Fronteiras. Vaguear. 7—Membros de ave. Nome duma letra. 8—Parte. Nome de mulher. 9—Comparecer. Rio de França nas margens do qual se deu uma grande vitória dos aliados na Grande Guerra. Ceu. 10—Criado grave. Antiga região da Itália antiga ao longo do mar Tirreno. Aparência. 11—Filósofo grego de quem Platão foi discipulo. Preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 323

HORIZONTAIS: 1—Adára. Grito. 2—Lêda. Saul. 3—Upa. Vês. Sra. 4—El. Lemos. Bi. 5—Moramos. Tua. 6—Rir. Mal. 7—Cãs. Galileu. 8—Ar. Lidem. Nb. 9—Imã. Mor. Até. 10—Roia. Amor. 11—Ossos. Frase.

VERTICAIS: 1—Aluem. Cairo. 2—Deplorarmos. 3—Ida. Ris. Ais. 4—Rã. Lar. Ao. 5—Vem. Gim. 6—Demorados. 7—Sós. Ler. 8—Rs. Mi. Ar. 9—Ias. Tal. Ama. 10—Turbulentos. 11—Olaia. Ubere

Leão de Ouro

Restaurante e Cervejaria

Optima cozinha á portuguesa, espanhola e francesa

Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99

LISBOA Telef. 26195

VIDA ARTISTICA

Franco Labagnara expõe na Figueira da Foz

O artista italiano Franco Labagnara — ou simplesmente «Ara», como assina—abriu numa das salas do Casino Peninsular uma exposição de caricaturas, que tem alcançado grande êxito, pelo interesse que os trabalhos imediatamente despertaram.

«Ara» apresenta um género de caricatura pouco conhecido. Sem lhe faltar caracter subtilmente irónico, há sempre no traço deste artista um sentido delicado e uma acentuada leveza que muito agradam.

Na magnifica exposição, surgem tambem muitas caricaturas de crianças, o que especialmente prende a atenção dos muitos visitantes que, á noite, procuram tomar contacto com este verdadeiro acontecimento artistico.

A exposição manter-se-á aberta ainda durante alguns dias.

Na mesma sala, estão expostos dois trabalhos de modelação, de muito agradável aspecto, do jovem escultor figueirense, Gustavo Correia Bastos.

Peregrinação dos rapazes a Santiago de Compostela

Realiza-se, nos dias 28 e 29 de Agosto, a grande peregrinação mundial dos rapazes a Santiago de Compostela, á qual assistirá, como legado do Papa, o cardeal arcebispo de Toledo. Nela tomará parte uma representação dos rapazes católicos portugueses.

A inscrição, cujas condições são excepcionalmente favoráveis, pode fazer-se, até 15 do corrente, na sede da Juventude Católica, no Campo dos Mártires da Pátria, 43 (telefone 41074) ou na Avenida Miguel Bombarda, 132, 5.º (telefone 71851).

Melhoramentos locais

NABAIS, 7—Há longos anos que, entre Gouveia e Gouveia-Gare, tinhamos carreiras diárias a alguns comboios que, entretanto, não chegavam para satisfazer as necessidades locais.

E assim, a empresa concessionária, atendendo ás reclamações e alvitres que lhe foram endereçados, acabou de completar a rede de transportes, criando uma carreira de camionetas com ligação a todos os comboios, nomeadamente correios, rápidos e da meia-noite.

PUBLICAÇÕES

Revista «Turismo»

Saiu mais um numero da revista «Turismo», que insere artigos de grande interesse destacando-se entre eles «Lisboa Futura», «Arquitectura», «O Rossio no Tempo de Gomes Leal», «O Tejo Coração de Lisboa», Marquês de Pombal», «Lisboa Galante», etc.

«O Volante»

Acaba de saír o n.º 670 de «O Volante», dedicado ao seu 22.º ano de publicação. Insere colaboração técnica de grande interesse.

«Comércio de Viveres»

O jornal «Comércio de Viveres», orgão do comércio retalhista de viveres, entrou no 19.º ano da sua fundação, o que serve para expressar o grau das suas funções, como elemento de propaganda, divulgação e defesa dos interesses da classe.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 9.—O sargento sr. Dias Alves comunica-nos que se encontra depositado no posto da G. N. R., desta vila, um torno de mão, em ferro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

—De um dos membros da direcção do Clube Desportivo da Cova da Piedade, recebemos, com o pedido de inserção, a seguinte nota: «Encontra-se em péssimo estado a rua com acesso ao campo de jogos do Desportivo da Cova da Piedade. Esta rua, presentemente, tem uma camada de pó, que se transforma, por vezes, em grandes nuvens de poeira, e ameaça tornar-se intransitável logo que cheguem as chuvas. A referida via não só serve para acesso ao campo de jogos, como também de passagem a muitos moradores na Quinta das Farias.

—O Clube Desportivo da Cova da Piedade proporciona, no próximo dia 23, aos alunos da sua escola, para educação pre-escolar, uma visita ao Jardim Zoológico de Lisboa, tendo obtido o concurso da P. V. L., Companhia Carris de Ferro e Empresa de Camionetas Beira-Rio.

—O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Setubal (Secção de Almada), a cuja direcção preside o sr. Francisco Lourenço Bruno, está a diligenciar, junto das entidades patronais, para obter a assinatura dum contrato colectivo de trabalho.

Tauromaquia

A corrida do «Barrete Verde»

Precedida de largada de touros, e de um almoço oferecido pelo «Aposento» e pelo presidente da Camara de Alcochete, esta vila teve ontem mais uma festa do «Barrete Verde», creação de José André, que agora trouxe a «tertulia» de Luanda para a ver.

Presidiram á corrida, o sr. ministro da Economia, o chefe do distrito de Setubal e o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, também alcochetano e amigo da sua terra.

Com uma enchente lidaram-se touros do sr. Samuel Santos Jorge, na defensiva os dos cavaleiros Simão da Veiga sempre, heróico, e Alberto Luís Lopes, também deligente, ambos aplaudidos e com volta á arena. O 1.º, de Diamantino Viseu, investindo suave, permitiu ao toureiro de Lisboa um grande êxito, com «manoletinas» e outros passes em que olhou bem o publico, entusiasmado e que o ovacionou em duas voltas á arena. O seu 2.º, não permitiu luzimento, bem como o 1.º de Manuel dos Santos, mas o «diestro» da Golegã, enlouqueceu todos, no seu 2.º, em que, ao som da musica, brilhantemente demonstrou estar bem preparado para a alternativa do próximo domingo, em Sevilha. Deu três voltas á arena, foi levado em ombos, e lá vai a caminho de Sevilha, com despedida em Beja. António José de Oliveia lidou bem dois bravos novilhos, de seus tios, e também foi aplaudido.—*«El T. P.»*.

Na Figueira da Foz

Em boa entrada, deu-se ontem, a 1.ª corrida desta época, na Figueira da Foz, sendo aplaudidos os cavaleiros João Nuncio e José Rosa Rodrigues, este com volta á arena, e os «espadas» Gregório Garcia e António Toscano. O grupo de forcados amadores de Lisboa, fez três pegas, sendo a melhor do seu cabo, Nuno Salvação Barreto.

A corrida das Caldas

A tradicional corrida das Caldas da Rainha, no dia 15 do corrente e por ocasião da feira local, tem este ano um bom cartaz: quatro touros do sr. dr. Emilio Infante da Camara e quatro do sr. Faustino da Gama, para os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Francisco Sepulveda, e para os matadores de touros Aguado de Castro e «Cañitas», com os forcados de Matias.

Em Sevilha, no próximo domingo,

15, Manuel Alvarez «Andaluz» acompanhado de Manolo Gonzalez, dará alternativa ao «diestro» português MANUEL DOS SANTOS numa corrida de gala na Maestranza, no dia da Padroeira da capital andaluza, lidando-se seis touros do Marquez de Villamarta.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. - Tel. 2 2740

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultra. violetas, maçagens, etc. 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

Inconfundiveis!

FICAM OS DENTES LAVADOS COM

DENTOSAN

Produto da Ciencia Moderna!

USE O CREME DENTÍFRICO DENTOSAN DE MANHÃ E À NOITE PARA EVITAR A CÁRIE E AS INFECÇÕES DA BOCA

ELECTRO LISBOA, L.DA

Tudo quanto desejar:

Rádios
Frigoríficos
Luz fluorescente
Candeeiros, etc., etc.

tudo vendemos a prestações, em colaboração com as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, por preços acessiveis

O maior sortido que é possivel apresentar
RUA AUGUSTA, 246-248 — TELEFONE 2 0568

ADQUIRIR

Pulseiras em ouro e pratas

TOPÁZIO

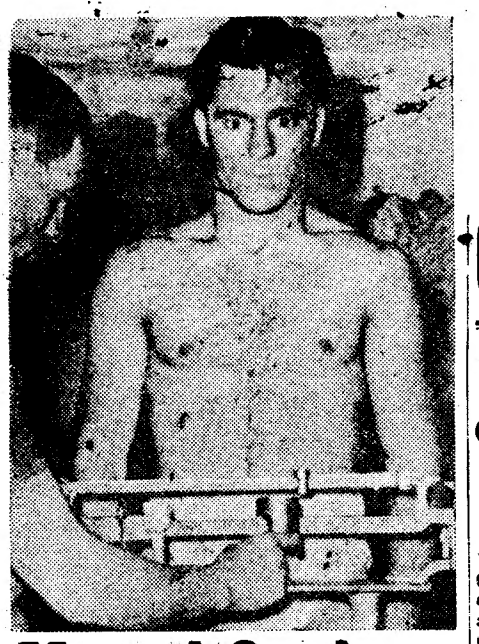
é um sólido emprêgo de capital e um incomparável presente, porque sobrevive às gerações e transmite-se aos descêndentes como imperecível recordação.

VENDE:

JOALHARIA MORAIS

RUA NOVA DO ALMADA

DESPORTOS



Marcel Cerdan

espera ainda

com os seus 32 anos

subir ao «ring»

para o título mundial

Marcel Cerdan encontra-se de novo em sua casa, ao lado da familia. Depois do duro combate com Cyrille Delannoit, em Bruxelas, onde arrebatou ao campeão belga o titulo europeu que perdera em Maio findo, o pugilista francês resolveu regressar a Marrocos para passar uma temporada descansado, antes de embarcar de novo para os Estados Unidos, onde deve enfrentar Tony Zale para o Campeonato do Mundo, na categoria dos pesos médios.

Só em Marrocos é que Marcel Cerdan teve conhecimento de que o seu apoderado tinha firmado contratos com o representante de Tony Zale, pois, quando saiu da França, nada havia ainda de definitivo acerca daquele assunto, que, diga-se de passagem, constitui há anos a grande ilusão do famoso pugilista francês.

Enquanto durar a sua estadia em Casablanca, Marcel Cerdan não permanecerá ocioso. Actualmente prepara-se para trabalhar num filme cuja rodagem começará dentro de dias. Instado sobre se pensava continuar a trabalhar para as camaras cinematográficas, quando recebeu a confirmação da noticia do seu combate com Zale, Cerdan disse que apenas fazia agora este filme, que o preocupava, neste momento, muito mais do que a sua peleja com Tony Zale. Tomarão parte na pelicula ao lado do famoso pugilista os artistas Louise Carletti, Carette e Jim Gerald—que interpretará o papel de «manager» de Cerdan.

Sobre o seu ultimo combate, em Bruxelas, Cerdan declarou que antes de começar a luta, já nós vestiários se havia ressentido da mão direita, que lhe produzia fortes dores, o que lhe impediu de empregar-se a fundo. E para conseguir a cura total da sua mão que tantas preocupações lhe tem dado, Marcel Cerdan trouxe de Paris uns moldes especiais que adapta de tempos a tempos, a fim de imobilizar a mão e cicatrizar a fractura sólidamente.

Referindo-se a Delannoit, Cerdan confirmou que o jovem pugilista Belga fez muitos progressos. Conhece já muito bem o oficio e vai adquirindo experiência. Estou convencido de que, se não abusar de combates demasiado duros, como aquele que se disputou, em Bruxelas, fará uma carreira sensacional. Tem sómente 22 anos, é forte, sólido, duro... Está na melhor idade; quando não se sentem os golpes... Quanto ao seu próximo combate com Tony Zale, Marcel Cerdan espera confiado esse grande dia.

—Parece-me mentira, mas é verdade... dêem-me Tony Zale e demonstrarei, como o fiz em Bruxelas, que, com 32 anos, posso fazer ainda excelente papel no «ring».—*J. B.*

Causas profundas

e razões imediatas

do insucesso dos nossos esgrimistas

nos Jogos Olímpicos

(Do nosso enviado especial)

LONDRES, 6—(Por avião).—A equipa portuguesa de espada—verificou-se de novo quando os atiradores foram pisando as pistas—teve a pouca «chance» de disputar uma das mais duras eliminatorias deste torneio olimpico de Londres Efectivamente, das sete «poules» constituidas com as 22 equipas concorrentes, só aquela que a sorte nos destinou não fornecia, á base do palpite habitual de quem conhece mais ou menos a qualidade e força da esgrimas nas diversas nações, uma indicação acerca dos possiveis vencedores.

O primeiro encontro que disputámos foi travado com os espadistas do Egipto. Todos nós recordamos ainda as suas excelentes exibições que os egipcios fizeram em Lisboa, no ano passado, em qualquer das três armas, e a sua «endurance» invulgar. Antes, já nos torneios olimpicos, tinhamo-los visto atirar ao florete e colhemos a impressão de que, pelo menos nesta arma, a sua força estava levemente reduzida. Isto, porém, não nos iludiu, visto sabermos que é sobretudo na espada que alguns dos componentes da sua equipa mantêm mais assiduo contacto internacional; devido sobretudo ao facto de terem larga permanencia em Paris, da qual tiram todo o proveito possivel. A representação portuguesa encarou, pois, o encontro com a maior atenção e utilizou a formação considerada mais forte, somo segue: Pinheiro Chagas, Melo de Castro, Emilio Lino e Alvaro Pinto. Os nossos duros adversarios apresentaram: Dessouki, Asfar, Younes e Abdel Rahmen.

Para dar uma ideia segura do «match», basta indicar a sua marcha, que foi a seguinte: Portugal 0-1, 0-2, 0-3, N., 0-4, 1-4, 2-4, 2-5, 2-6, 3-6, 4-6, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9 e 5-10. Portanto, a primeira metade foi-nos inteiramente desfavoravel—e uma serie sucessiva de vitórias portuguesas parecia restabelecer o equilibrio quando uma derrota de Pinto frente a Dessouki, que não esperavamos, veio cortar o «élan» encetado e roubar-nos a melhor esperança, pois era o ultimo assalto do nosso mais forte atirador. O moral da equipa abateu-se de novo e a vitória dos egipcios consolidou-se.

Dos nossos, Alvaro Pinto foi o melhor, com duas vitórias por 3-0, um nulo e uma derrota. Chagas, Castro e Lino, sensivelmente abaixo do seu normal, bateram, respectivamente, Younes, Abdel Rahmen e Asfar, os primeiros pela tangente e o ultimo a zero.

Na equipa do Egipto, Dessouki mostrou-se o mais «poulista», sem derrotas.

Após o intervalo, para descanso, coube-nos defrontar a Suiça. A equipa portuguesa foi alterada, já que Chagas estava sem mão e Castro indisposto. A ordem dada para a folha de «poule» foi a seguinte: Penha e Costa, Emilio Lino, Carlos Dias e Alvaro Pinto. A Suiça apresentou Thiebaud, Lips, Hauert e Zappeli.

Neste encontro, a nossa equipa teve a vitória na mão... Vejamos: Portugal—1-0, 1-1, 2-1, 2-2; 3-2, 3-3, 4-3, 5-3; 6-3, 6-4, 6-5, 6-6; 6-7, N., 6-8.

Logo no primeiro assalto, entre Penha e Costa e Thiebaud, o nosso representante foi prejudicado numa resolução do presidente do juri, que não quis anular um toque recebido quando a sua espada estava avariada e o colocava na situação de inferioridade prevista pelos regulamentos da F. I. E. Solicitada por Alvaro Pinto a nossa intervenção junto do directorio técnico, um dos seus membros, Jacques Coutrot, fez valer a razão que nos assistia e disputou-se novo toque—já quando a Penha e Costa havia sido averbada a derrota. Esta transformou-se, porém, numa vitória: como o resultado era de 2-2, Thiebaud foi então tocado e ficou-nos favoravel. Seguiu-se um periodo de equilibrio, que se transformou em boa vantagem nossa, até chegarmos ao «score» de 6-3 contra a Suiça. Depois—a queda vertical, com derrotas sucessivas dos nossos, entrecortadas por um encontro nulo, de Penha e Costa com Lips.

Atribuimos esta queda, como não pode deixar de ser, a uma energica reacção dos nossos adversarios, possuidores de mais «fundo» e de maior poder de recuperação, que o seu constante deambular pelos torneios internacionais da Europa lhes faculta facilmente. Pessoalmente, não podemos formar um juizo seguro, pois só pudemos assistir aos dois ou três primeiros assaltos, já que estavamos nomeados para dirigir o encontro Luxemburgo-Finlandia, começado entretanto

E, caso curioso, foram os dois atiradores portugueses que serviam então de base á equipa, ou sejam Pinto e Lino, que tiveram a pouca sorte de arrancar uma só vitória cada, respectivamente sobre Thiebaud e Hauert.

Por acordo, e já que era inutil, Carlos Dias não chegou a defrontar Zappelli. Antes, perdera com Lips—mas batera Thiebaud e Hauert, em ambos os assaltos recebendo um só toque. Por sua vez, Penha e Costa fez uma estreia feliz, vencendo Thiebaud e Zappelli, fazendo encontro nulo com Lips e perdendo somente com Hauert.

Aqui temos a traços largos como a equipa portuguesa de espada foi excluida deste torneio olimpico de Londres—embora em condições que devemos considerar mais animadoras em relação aos campeonatos do Mundo de 1947. Na realidade, os nossos atiradores provaram que, sob o aspecto técnico, não desmereceram de nenhum modo no confronto com algumas das principais equipas, exibindo boa esgrima.

Quanto a nós, no primeiro encontro pecaram ou foram prejudicados por tentarem demasiado o toque ás avançadas, ao qual os nervos não consentiram a precisão necessaria. Ao defrontarem os suiços—mostraram-se quase sempre superiores. Dir-se-á: mas perderam... E' um facto—mas que tem só uma justificação: a ausencia dos nossos esgrimistas dos torneios internacionais que são verdadeiramente as unicas competições capazes de forjar e manter a á-vontade e classe necessarias para estas grandes e duras provas. Se a equipa portuguesa tivesse comparticipado, como se pretendeu e oportunamente se pediu, em alguma das competições europeias que antecederam os Jogos Olimpicos. não temos duvida de que teria chegado a um dos ultimos graus do torneio máximo de Londres.

E esta não é uma opinião pessoal de quem está ligado, embora indirectamente, á equipa nacional. Paul Anspach, presidente da Federação Internacional de Esgrima. que seguiu quase todo o nosso «match» com a Suiça, declarou-nos a muito boa impressão que lhe deixaram os esgrimistas portugueses e afirmou-nos ter-lhes notado progresso muito acentuado desde que os vira em Lisboa, concluindo por confessar ainda a sua convicção de, com mais frequente presença na actividade internacional, poder a nossa equipa voltar a ser «uma formação deveras temivel».

Tenhamos presentes estas considerações, já que os campeonatos do Mundo de 1949 se realizam no Cairo, em Abril do mesmo ano.

* * *

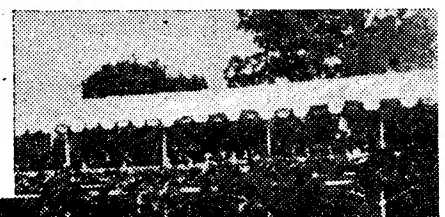
Francamente: o torneio individual de florete deixou bastante a desejar nestes Jogos Olimpicos.

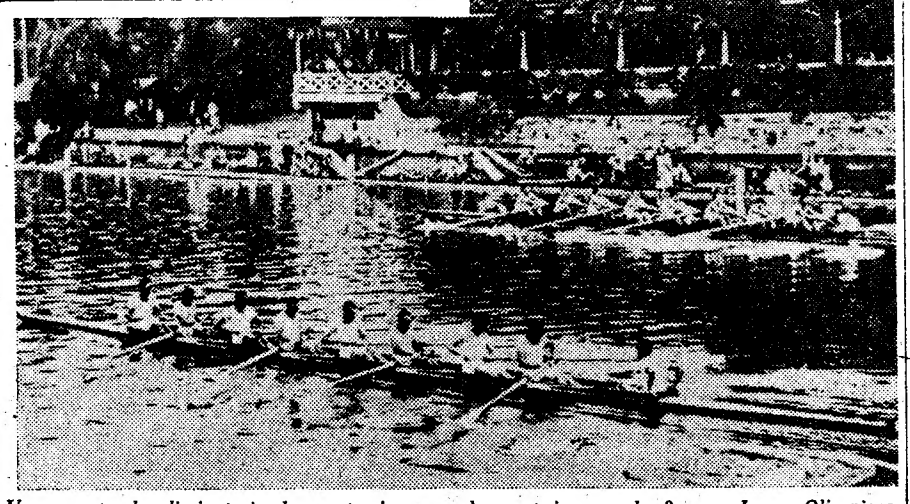
A «poule» final não contou, entre outros, com atiradores como os irmãos Nostini, etc., e parece até incompreensivel como estes e outros se deixaram substituir, nos sucessivos graus eliminatorios, por adversarios de muito menor classe e até mesmo de técnica quase rudimentar. E' certo que a maioria dos juris nos deixou impressão muito pobre. Mas esse facto não justifica, por exemplo, a posição de finalista alcançada pelo dinamarquês Ruben, que deve ter da técnica do florete uma noção muito discutivel...

O titulo do campeão olimpico foi conquistado, e diga-se que bem, pelo francês Buhan, que não registou qualquer derrota na final. O seu compatriota D'Oriola, que nos maravilhou em Lisboa e continua a ser o idolo de boa maioria, foi batido pelo campeão e por Lloyd, simpatico desportista inglês, a quem os anos não pesam—e que figurou entre os mais classicos atiradores em todo o torneio. O hungaro Maszlay, que arrebatou o terceiro lugar, surpreendeu pela inverosimilhança da sua «esgrima» nesta arma. Seguiram-se-lhe Lloyd, o francês Bougnol, o italiano De Rosa, magnifico floretista, o belga Valcke e, por fim, como não podia deixar de ser, Ruben.

E está tudo dito... Quando muito, sublinhar ainda que o compeonato olimpico de florete em Londres foi deveras inferior ao torneio identico dos campeonatos do Mundo disputados em Lisboa... Superior—só no numero de competidores.

AVELAR MACHADO





Um aspecto da eliminatoria da regata de oito de «out-riggers» de 8, nos Jogos Olimpicos, em que Portugal, que é a tripulação que se vê, no primeiro plano, em corrida, foi eliminado pelo Canadá por uma pequena difença sobre o fio da chegada

Os cavaleiros portugueses

começam hoje em Londres

a prestar as suas provas

Os cavaleiros portugueses começam hoje a disputar os Jogos Olimpico de Londres, perante enorme espectativa.

Por noticias que nos foram enviadas pelo capitão Mena e Silva—um dos componentes da nossa equipa de «Ensino»—que nos escreveu da Royal Military Academy, de Sandhurst. em Camberley, sabemos que todos os oficiais portugueses se mantêm animados de conseguir bons resultados, não lhes faltando esperanças da obtenção de lugares honrosos, á altura das tradições da cavalaria portuguesa.

Os treinos têm sido intensos e metódicos, principalmente para verificar se, depois de uma viagem longa e que não foi feita nas melhores condições, os cavalos, já aclimatados, não perderam as faculdades que levaram o tenente-coronel Ivens Ferraz, chefe da nossa equipa, á sua escolha para a representação portuguesa na XIV Olimpiada.

O trabalho tem sido proveitoso e, apesar da dificuldade das provas e do elevado numero de nações inscritas, há esperança de que os nossos representantes consigam brilhar em Londres.

Hoje, primeiro dia em que actuam, realiza-se a prova de «Ensino» na qual os capitães Fernando Pais, Mena e Silva e Valadas Junior, montando respectivamente «Matamás», «Fascinante» e «Feitiço», vão defrontar as equipas da América, Suécia, Argentina e França—constituidas também por três elementos—e ainda a Espanha o México a Suiça e a Austria que inscreveram um só cavaleiro.

Isto quer dizer que hoje em Londres, reuniram-se a disputar a prova de Alta Escola, nada menos de 19 cavalos, todos eles em magnifica forma e revelando, certamente, um estado de ensino á altura das dificuldades e do valor da prova que, por isso mesmo, não indica um fácil vencedor.

A luta a travar vai ser grande mas,—como nos diz o capitão Mena e Silva,—«a ver vamos»...

Amanhã, os capitães Fernando Pais—em substituição do capitão Rhodes Sérgio que por doença grave de uma pessoa de familia teve de abandonar Londres—António Serodio e Fernando Cavaleiro iniciam as provas de «Campeonato» que se prolongam até quinta-feira.

Além de Portugal estão inscritas mais 14 equipas que representarão outras tantas nações, a saber: Espanha, Argentina, França, Turquia, Itália, Brasil, México, Inglaterra, Suiça, Dinamarca, América, Finlandia, Suécia e Holanda. Ao todo 45 cavaleiros.

No ultimo dia de provas disputar-se-á a «Taça das Nações», (obstáculos). Também nela se inscreveram 15 equipas representando Portugal. Espanha, Irlanda, Suécia, França, Inglaterra, Holanda, Itália, América, Argentina, Finlandia, Brasil, Dinamarca, Turquia e México, num total de 45 cavaleiros.

A equipa nacional será formada pelo major Helder Martins, capitão Correia Barrento e tenente Henrique Calado. Quanto a cavalos, julgamos que serão utilizados «Optus», «Alcoa» e «Vouga» e dizemos que julgamos porque não sabemos se a morte do «Tete», verificada a bordo do navio que transportou os cavalos a Inglaterra, originará outra qualquer alteração.

Esta prova, a unica a que temos concorrido nos Jogos Olimpicos, realiza-se no sábado e é aguardada com justificado interesse.

ANTAS TEIXEIRA

Abriu hoje

ao trânsito

a nova avenida

do Cais do Sodré

ao Terreiro do Paço

Abriu hoje ao transito publico e de veículos automoveis e bicicletas a nova Avenida da Ribeira das Naus, mas apenas entre o troço principal do Terreiro do Paço ao Largo do Corpo Santo, pois o troço final, que obliqua um pouco, deste largo ao Cais do Sodré, não ficou ainda concluida hoje. Por este motivo o transito no Cais do Sodré e Praça Duque da Terceira padeceu da circunstancia de os trabalhos finais obrigarem a vedeções dificultando as passagens e obrigando a paragem de veículos.

A nova avenida sobranceira ao rio atravessa o antigo Arsenal, tendo do lado de terra ainda velhas edificações e do lado do rio um relativamente vasto terrapleno, lugar que foi das oficinas. Tudo isto desaparecerá dentro de meses. No recinto a que nos referimos vêem-se ainda, enterradas com a boca na areia, seis peças de artilharia, de ferro, do século XVII ou principios do século XVIII, com as armas reais ainda visiveis.

Agora que desaparecem a pouco e pouco as antigas edificações do Arsenal e já se não topa um sinal da Ribeira das Naus—cujo nome se perdeu na tradição oral—não é descabido lembrar sumariamente, ou revelar a quem a não conheça, a história da famosa instituição naval.

Posto que as chamadas Tercenas ou Taracenas fossem anteriores a D. Manuel, e nos seculos anteriores mais recuados de local em relação ao tempo do «Venturoso», o certo é que no seculo XVII elas se situavam sobre o rio, no sitio sensivelmente onde se construiu o Arsenal. A Ribeira das Naus já no tempo de D. João II era uma azafama gloriosa. Ocupava o espaço entre o Paço da Ribeira e o palacio dos Cortes Reais, este situado no Corpo Santo, do lado Sul, ou seja sobre o Tejo, exactamente onde agora se desenhou uma praceta. No reinado de D. João V a Ribeira das Naus tomou certo impulso, em serviços de fabrico e construção, chamando-se já Arsenal Real. Mas veio o Terramoto, tudo destruiu do paço real, deixando apenas a traça. Construiu-se depois a Real Praça do Comércio, e que ficou sendo o Terreiro do Paço. Em 1759 começou a construir-se o novo Arsenal Pombalino, que ocupou o lugar da Ribeira das Naus, mantendo-se certa feição fabril e o mesmo aspecto de fainas navais. O dique era já do tempo de D. Maria I, quando foi ministro da Marinha Martinho de Melo e Castro, que em 1791 promoveu a reforma tecnica do Arsenal, valorizando a velha Ribeira das Naus. O dique foi reedificado e ampliado em 1873, e o Arsenal arrastou-se até ha poucos anos, quando foi transferido para o Alfeite, ficando, então, quasi inuteis as instalações, as carreiras, a caldeirinha, e alguns edificios ainda de forma primitiva.

Se o edificio do Arsenal ainda está de pé—a zona da Ribeira das Naus é que desaparece, e do que foi tercena, espalmadeiro, arsenal, só fica restando o pomposo titulo.

Notou-se hoje um menor movimento de peões pela Rua do Arsenal, onde as carroças continuam a constituir o embaraço principal do transito.

—Os corpos directivos dos Amigos de Lisboa vão, depois de amanhã, entregar ao presidente da Camara Municipal uma mensagem de regozijo pela abertura da nova artéria.

A passagem de peões e viaturas na nova artéria

Eis os três grandes momentos musicais de

DEANNA DURBIN

em

Serás meu

o filme que se exibe no EDEN e que são: A canção com que adormece a criança; «Granada», cantada em puro castelhano; e a valsa que termina no beijo final!

Produção Universal International
Exclusivo Doperfilme

O PORTO PROGRESSIVO

Está quase concluido

o melhor bairro de casas economicas

localizado num antigo campo de batalha

O Porto tem quase concluido o seu melhor bairro de casas economicas que, além de possuir caracteristicas um tanto distintas das dos bairros já existentes, apresenta ainda o aspecto curioso de, pela sua localização, se encontrar ligado a um dos mais palpitantes episodios históricos que ilustram os fastos da cidade invicta.

O facto passou-se durante os trágicos dias do cerco do Porto. Os miguelistas, com uma bateria assestada em Serralves e avançando sobre Lordelo, intentavam cortar as comunicações entre a cidade e a Foz. O general Saldanha deu conta do perigoso plano do inimigo e procurou desde logo frustar-lhe os intentos. Escolheu os pontos que melhores vantagens lhe ofereciam para a defesa dos importantes redutos do Pasteleiro e do Pinhal e ali instalou as suas bocas de fogo. A peito descoberto, batalhões de voluntarios que por vezes abandonavam o trabalho para acudir ás armas em defesa do terreno que ocupavam, construiram com extraordinaria rapidez fossos, linhas de comunicação e fortificações. Abriram ainda no terreno algumas flechas, uma das quais, expressivamente designada pela «Flecha dos mortos» ficou celebre, pois nenhum piquete de lá voltava sem ter perdido alguns dos seus homens.

Aqui começa a história do reduto do Pasteleiro, que durante algum tempo foi teatro de sangrentas lutas, algumas delas travadas em feroz corpo-a-corpo. Assumiu, porém, particular violencia um terrivel ataque levado a cabo, em 25 de Julho, pelos miguelistas, que na primeira investida tomaram de assalto o terreno defendido pelo adversário, que pouco depois se lançou numa impetuosa ofensiva. Batalhou-se durante todo o dia com incrivel tenacidade e no meio de ensurdecedora fuzilaria. A «Flecha dos mortos» mudou por três vezes de mão, acabando por ser retomada numa corajosa ofensiva do ousado regimento de Infantaria de Cascais. E, numa fase mais acesa da luta, o próprio Saldanha pelejou de armas na mão, á frente de 20 lanceiros e acompanhado de todos os oficiais do seu estado maior, alguns dos quais receberam graves ferimentos, para reconquistar uma importante posição. Os miguelistas acabaram por ser levados de vencida com enormes perdas, deixando os terrenos do Pasteleiro semeados de cadaveres.

Ainda por lá aparecem hoje seguros vestigios da contenda. Recentemente, foram encontrados numa vala quatro esqueletos e noutros pontos encontraram-se tambem diferentes partes osseas do corpo humano.

O bairro, cuja construção começou em Abril de 47 e que devia estar concluido até ao fim do ano, ocupa uma área de, aproximadamente, 100.000 metros quadrados daqueles terrenos—a que o vulgo chama, á semelhança de Camilo, Pasteleira, e que, pela diversidade das linhas arquitectonicas das moradias e sua disposição, oferece um aspecto fora do habitual em obras congeneres.

As casas, em numero de 158, alinham-se ao longo de duas ruas perpendiculares, á Avenida Marechal Gomes da Costa—Rua Garcia da Horta e Rua Afonso de Albuquerque—havendo por outro lado novos arruamentos transversais. São todas dos tipos B, C e D—este construido pela primeira vez no Porto—não se tendo edificado o tipo mais barato, o A, por motivos de ordem urbanistica. As suas rendas hão-de variar em 400 e 800$00. Todas as moradias têm jardim e um amplo quintal. As suas instalações interiores, com perfeita iluminação, estão excelentemente traçadas e apresentam magnifico aspecto.

O problema criado pela dificuldade de transportes para aquela zona da cidade já foi, superiormente, encarado e em principio resolvido. A linha do carro electrico de Lordelo será prolongada através das vias existentes ou então duma nova via a construir, de modo a poder servir satisfatoriamente os locatarios daquela zona residencial.

O numero de moradias virá, num futuro próximo, a ser aumentado, pois está, praticamente, assegurada a ampliação do bairro para poente, projectando-se urbanizar e edificar uma vasta área, compreendida entre as Ruas Garcia da Horta e Sobreiras. Para este efeito, a Camara adquiriu já 70 mil metros quadrados de terrenos, estando em negociações para a compra dos restantes 250 mil.

Visitou hoje Santarém

o comandante geral da P. S. P.

SANTAREM, 9 *(Pelo telefone)*.—Chegou esta manhã, em visita oficial a esta cidade, o comandante geral da Polícia de Segurança Publica, sr. coronel Mário Rafael da Cunha, acompanhado pelo seu adjunto, sr. capitão Tavares. Foi recebido pelo 1.º e 2.º comandantes da Polícia desta cidade. Após os cumprimentos, o sr. comandante geral da P. S. P. visitou todas as dependências do comando e do albergue distrital.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas: *Máxima, 26°,5; minima, 16°.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 26°,4; minima, 15°,5.*

FUME

MAPLETON

O cigarro de suavidade e aroma incontundivel

Não falta

quem vá ao teatro

sem saber do resto

só para «ver»

Palmira Bastos

(Continuação da 1.ª pág.)

ção é a grande escola complementar da arte do tablado. Foi essa técnica que lhe deu o direito de ser ingénua e raínha na «Leonor Teles», nesse tempo gloriosa, ao lado dos Rosas e de Brasão. Depois, Palmira voltou á opereta. Boa filha á casa torna—e ela tornou, de facto, ao Rua dos Condes, o seu primeiro palco de 1890. Tinha um fio de voz muito agradável, uns modos de princesinha encantada e o publico, os autores e os empresários reclamavam-na. Hoje, porém, que Palmira é bem ela e independente, poderá confessar com a sua alma de artista:

—O teatro declamado, porém, era tudo o que interessava!

E assim aparece, um bocadinho mais tarde, na Trindade. Sousa Bastos chamara-a. Precisava de uma estrelinha que lhe iluminasse as suas revistas do ano—chamavam-lhe assim, porque, de facto, uma só ele escrevia, em cada ano—nesse tempo em que as revistas não tinham ditos equívocos, nem palavras chocantes. Eram os tempos de Alfredo de Carvalho, da Amélia Barros, da Carmen Cardoso, da Mercedes Blasco!...

De então para cá—depois de «Leonor Teles» e de «Minha mulher noiva de outro»—meio século de Teatro. E quantas coisas maravilhosas, vividas entre a opereta, a revista, o drama, a comédia e a tragédia! Palmira Martins—Palmira Bastos, pelo seu casamento com o ilustre escritor sr. Sousa Bastos—chegou a fazer, de tarde, o «André» de «O burro do sr. alcaide» e, á noite, no Nacional, «O coração manda»!

Dizem que ela foi e é uma grande senhora, que teve «vitória» por sua conta e 600$000 de ordenados, e é verdade. Mas tudo isso sucedeu porque Palmira era assim mesmo—e assim mesmo é que se fez uma grande senhora, que o mesmo é que dizer uma grande actriz. Os dotes não se herdam—mas cultivam-se.

Estudando, mesmo quando não tinha que o fazer, lendo e dizendo versos, amando o Teatro como ás suas próprias filhas e netinhos—assim conquistou «o seu publico», esse publico que lhe continua fiel e vai aos espectáculos «para ver a Palmira».

Colocaram-na ao lado da Lucinda e da Lucília, da Virginia e da Rosa Damasceno. Mas, porque tinha uma voz de cristais, rindo com as gotas de orvalho e os raiozitos de Sol—lambém ela foi Raquel Meller, Argentinita e a Goya das tonadillas portuguesas, um belo dia que, com os seus 52 anos, com audácia, talento e um programa, largou de terra em terra, tentando ensinar ao povo como se canta o género popular, com elegancia...

No palco, como na vida, na revista como no drama, Palmira foi uma grande dama, sem beliscaduras picantes, nem anedotas cor-de-rosa. Por isso, no Brasil, Galhardo se esteava á sua dignidade, fazendo o reclame da sua presença com o prefácio que seu ilustre marido escrevera na «Carteira do artista»: Palmira Bastos, modelo das esposas, espelho das mães e exemplo das artistas».

Ninguém, mais do que ela, na verdade, soube criar a sua corte de amizades e distinções, ninguém mais do que ela se inebriou na terna estima de D. João da Camara ou na admiração de Ciriaco Cardoso e Gervásio Lobato, que a chamou de «graça no mais elevado sentido da palavra». O seu gesto e o seu sorriso foram um exemplo de raínha; a sua graça um talismã principesco. Disseram que ela tinha «no drama o sentimento da grande alma portuguesa» e na opereta «a graça inimitável de uma malagueña». Mas, sobretudo, o que Palmira teve—e tem—é o prestígio de mulher, aliado á sua escola de artista, curso tirado na idade de oiro do Teatro português.

Foi esse prestígio, essa conduta que lhe dera horas inesqueciveis, como essa, de 1911, quando no Brasil recebeu a notícia de ter morrido, em Lisboa o seu marido. O publico, dias depois, quando a viu regressar ao palco de olhos enxutos—foi homenageá-la, de gravata preta e de pé, ovacionou-a para logo se fazer um silêncio de emoção e de respeito. Palmira não chorava—o publico é que chorava por ela...

O seu progresso foi rápido, a sua carreira brilhante, o seu lugar sólidamente conquistado e indisputável. Venceu dignamente, como mulher, alheia á boémia doirada das caleches com artistas fora de portas; pela encarnação, sobretudo, das grandes damas que mais rareiam no dia a dia contemporaneo. Embora, então, também houvesse fados e toiradas—«A Severa» foi uma senhora liricamente escravizada aos triunfos da sua arte. Todavia, porque havia cultura e requinte—o fado não era escola, mas um motivo de graça. Os homens e as mulheres, aqueles que tinham dinheiro, gostavam de Teatro, porque o Teatro era uma escola de elegancia, de cultura, uma elevada transubstanciação da vida. Tudo, de certo, era mais convencional e o cinema, nesse ponto, veio trazer novas fórmulas que o Teatro perfilhou: a beleza e a

Na «Boneca», coroa de glória de Palmira de há 50 anos

O glorioso perfil actual da artista

idade das mulheres, a naturalidade dos gestos vieram substituir, com o seu sopro de verdade humana, os grandes gestos dramatizantes, os esgares, os olhos em alvo, os efeitos de voz e os «rodriguinhos». Mas só porque Rosa Damasceno, idosa e rotunda, fazia de menina ingénua, ou porque a Sarah Bernhardt representava a «Dama das Camélias», para lá de uma teia cor-de-rosa, que lhe encobria as rugas—quem admite que o Teatro não era coisa muito séria e que o publico o não tomava como tal?

Hoje, que Palmira Bastos ultrapassou os 70 anos, com uma elegancia que se reflecte no camarim discreto, nos seus gestos de salão, ou quando sobe ao palco e representa, muitos são os que lhe louvam a arte e outros os que lhe reprovam os processos. O seu publico, porém, o que com ela riu e chorou—continua fiel, segui-la-á até á morte, unindo a sua carreira ás tradições gloriosas do Teatro português. Ao lado de mestre Alves da Cunha, fora ou dentro do Nacional, seu palco de honra e de glória, Palmira Bastos é um grande cartaz de Lisboa—o cartaz do Teatro forte, empolgante, a jorrar lágrimas e dores, que é com ambas que se cimenta a vida; o cartaz que desmente todas as crises de teatro; o cartaz que reabilita todas as bilheteiras e satisfaz todas as empresas; o cartaz que vence todas as críticas—por muito más, sempçe melhores do que essas outras gritadas há 60 anos, por Gualdino do «galinheiro» do Nacional. Tremia a casa, tremiam autores e actores—mas o Teatro permanecia de pé!

De certo, muito do que aí fica, há-de ter contribuido para que nem tudo corra bem, nos nossos dias. Mas porque se perdeu muito do que era grande e bonito—até no conhecimento do publico se nota a diferença. O publico, na verdade, pode ver o que lá está—mas raras vezes sabe ver o que lá falta, não obstante a sua percepção e o seu apurado poder crítico.

Palmira tem hoje mais de 50 anos de Teatro. Deu-lhe tudo, que a sua alma, o seu coração, a inteligência e os nervos permitiram. Procurou e conseguiu realizar. Mas tudo isto, Palmira, na sua casa senhorial—aquela em que a deixou Sousa Bastos, rodeada de coisas belas e preciosas, aí á Estrela—talvez pense em retirar-se do Teatro, talvez pense em visitar o Brasil. E, do fundo do seu coração talvez uma voz se erga para murmurar num soluço sem artifício, muito filho da sua alma de mulher, vendo o Teatro a morrer aos bocadinhos:

—Pode viver-se de ilusões. Mas não se pode viver de desilusões!...

Foi reduzido o percurso

da etapa desta tarde

que não passa por Coimbra

Disistiram hoje cinco ciclistas

entre os quais Bermudez e Luís Longo

(Continuação da 1.ª pág.)

sobre Marques e com 4 minutos sobre Julio Mourão, Guilherme Jacinto e Joaquim Apolo, que haviam por sua vez abandonado o grosso da caravana. Manuel Apolo também precedia estes três corredores, mas a pouco mais de cem metros.

Volta a chover. Na vila de Agueda regista-se o avanço firme de Império dos Santos. Marques passa com a diferença que já anotámos, seguindo-se Manuel Apolo a curta distancia.

Com sete minutos de atraso os restantes corredores. Assim, Mourão, Guilherme Jacinto e Joaquim Apolo tinham sido apanhados. Só o mano de Apolo seguia vigorosamente, com António Marques, em perseguição de Império.

Império chegou 1.º a Sangalhos com 13 minutos de vantagem

SANGALHOS, 9 *(Pelo telefone)*.—No desvio da estrada nacional para Sangalhos, em Malaposta, Império esmoreceu um tanto. Marques e Apolo apertavam-no.

Pelas 10 e 43, o corredor do Benfica atingiu a meta em Sangalhos, com dois minutos de avanço sobre o corredor do Arroios e o algarvio Manuel Apolo. A's 10 e 56 entrou na meta, o pelotão comandado por Fernando Moreira, vindo também no grupo o camisola-amarela Emilio Rodriguez.

Em Sangalhos há uma neutralização, de meia hora, para abastecimento.

A partida de Sangalhos

SANGALHOS, 9. *(Pelo telefone)*.—Saimos de Sangalhos e a chuva voltou a fazer sentir os seus efeitos. O descanso de 30 minutos foi aproveitado por todos para abastecimento, e os corredores recomeçaram a prova pela ordem de chegada:

Império dos Santos, ás 11 e 13; Marques e Manuel Apolo 2 minutos mais tarde; e quase todos os outros ás 11 e 16.

A' partida não alinharam Luís Longo, do Sporting, Jacinto Melo, do S. Felix de Marinha, Bermudez e Carlos Quadros, da Marconi, e Manuel Pereira, do Salgueiros.

Em Sargento-Mor, o vanço de Império Santos é de 8 minutos sobre os corredores de maior classe. Além do par Marques-Apolo, apenas com 2 minutos de diferença, regista-se mais uma fuga—João Rebelo e Dias Santos. Quer dizer: quando foge um homem da primeira equipa do Benfica, é logo acompanhado por outro da mesma equipa do F. C. do Portó. Ou vice-versa.

Por causa de um furo, Apolo perde a companhia de Marques, a 38 quilómetros da Figueira da Foz. Deste modo, seguem isolados os 3 primeiros corredores, e a razoavel distancia Rebelo e Dias Santos.

A passagem em Tentugal

TENTUGAL, 9. *(Pelo telefone)*.—Em Tentugal, Apolo seguia já novamente na companhia do rapaz de Arroios. Império continuava 1.º, mas, agora, só com 6 minutos de avanço, depois de ter chegado a ter cerca de 10.

A ofensiva do pelotão da retaguarda

MONTEMOR-O-VELHO, 9. *(Pelo telefone)*.—A ofensiva da retaguarda produziu-se nesta altura comandada por Fernando Moreira, e pouco depois João Rebelo e Dias Santos estavam apanhados.

Eis a diferença de *tempos* entre os corredores á passagem de Montemor-o-Velho: de Império Santos sobre o pelotão, 6 minutos e 30 segundos; sobre Marques e Apolo, 3 minutos.

Classificação da tirada Porto-Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9. *(Pelo telefone)*.—A chegada á Figueira da Foz deu-se por entre filas compactas de publico, verificando-se a seguinte classificação:

1.º—Império Santos, 5 h. 22 m. 13 s.; 2.os—Manuel Apolo e Antonio Marques, 5 h. 27 m. 25 s.; 4.os—Joaquim Sá, Manuel Gonçalves, Guilherme Jacinto, 5 h. 30 m. 21 s.

Depois entrou um pelotão numeroso, com todos os «ases», em 5 h. 30 m. 21 s.

Em seguida, António Mealha, Manuel Rocha, Alberto Coelho, 5 h. 30 m. 24 s.

Por fim, Joaquim Apolo, em 5 h. 30 m. 39 s.

A partida da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9 *(Pelo telefone)*.—A partida da Figueira da Foz está marcada para as 17 e 30, mas como o percurso foi alterado á ultima hora, passando de 117 quilómetros para 47, os corredores devem chegar a Leiria, termo da etapa desta tarde, ás 19 horas.

RODRIGUES TELES

Comentários técnicos

A etapa da manhã foi alterada devido a ter sido resolvido em plena prova fazer uma paragem em Sangalhos, modificando-se o itinerário considerado definitivo. Pelo mesmo motivo, a etapa da tarde será apenas de 47 quilómetros. Com todas estas alterações, os corredores acabaram por não ir a Coimbra, terceira cidade do País, nem a Mira, onde havia muitos prémios.

A primeira etapa do dia proporcionou uma fuga de Império que se escapou perto de Ovar. O seu avanço em Sangalhos era de 12 minutos 12 segundos sobre o pelotão, mas entre o fugitivo e este grupo de corredores entraram ainda os modestos António Marques, do Arroios, e Manuel Apolo, do Louletano.

Foi compreensivel a passividade dos ciclistas mais categorizados. Império estava muito longe deles na classificação geral. O mesmo sucedia aos outros dois corredores.

Mas nem por isso deve deixar de registar-se mais um belo esforço de Império que, deste modo, demonstrou não estar conformado com a sua posição.

As boas estradas do percurso facilitaram uma razoavel média: 32,214.

O novo camisola-amarela, Emilio Rodriguez, manteve a atitude defensiva que de certo modo se compreende. Os «ases» não atacaram e o «leader» também não o fez.

O seu avanço é tão reduzido (2 minutos e 31 segundos sobre Moreira) que Emilio Rodrigues tem de ser cauteloso...

Voltando á fuga de Império, deve dizer-se que o corredor do Benfica não manteve o avanço com que chegara a Sangalhos. Perdeu quase metade. Os primeiros corredores da classificação geral fixaram-se nas suas posições. Houve apenas a desistência sensacional de Felix Bermudez em condições que parecem não o abonar muito.

Também desistiu Luís Longo, do Sporting. De resto, a etapa fez as suas vitimas. Em Sangalhos já havia cinco desistências.

A tirada da tarde, apenas de 47 quilómetros, deve ser um passeio. O percurso é fácil, e a distancia não dá tempo para uma fuga com consequências de vulto.

MANUEL MOTA

O I Congresso Nacional

de Profilaxia da Cegueira e Assistencia aos Cegos

Do sr. professor dr. Lopes de Andrade, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. director do «Diario de Lisboa»—No numero de ontem do jornal que v. dirige, vem inserta uma noticia referente ao 1.º Congresso Nacional de Profilaxia da Cegueira e Assistência aos Cegos, cujo conteudo exige uma explicação. Na verdade, pode depreender-se dessa noticia, dada a publicidade sem meu conhecimento, que eu concordo com tudo quanto nela se afirma, o que, sob certos aspectos, não corresponde á verdade, como se demonstrá com a seguinte carta que enviei ao sr. dr. H. Moutinho:

«Lisboa, 7 de Agosto de 1948—Exm.º Sr. Doutor H. Moutinho—Cumpre-me agradecer a v. ex.ª como representante da Liga da Profilaxia da Cegueira, as amabilidades que v. ex.ª e os seus amigos tiveram para comigo, na reunião que ontem se efectuou para resolução dos vários assuntos respeitantes ao projectado congresso de oftalmologia.

Particularmente desejo pedir-lhe que agradeça ao seu exm.º Pai a gentileza que teve para comigo, convidando-me para presidente daquela reunião.

Lamento que a minha sugestão do adiamento do congresso para Maio ou Outubro de 1949 não houvesse sido aceite por v.as ex.as, por que isso me obriga a comunicar-lhe que me desligo de todos os compromissos a que poderia estar submetido, caso aceitasse fazer parte da comissão executiva, como foi proposto.

De facto, estamos em 7 de Agosto, tenho a maioria dos meus assistentes fora do serviço e eu próprio saio durante o mês de Setembro, par aregressar na primeira quinzena de Outubro, como afirmei a v.as ex.as. Aceitar, nestas condições, o fazer parte do congresso que v.as ex.as querem forçosamente realizar no principio do próximo Outubro, seria da minha parte encarar o problema com uma leviandade a que não estou habituado.

Queira aceitar os protestos de consideração do que é—De v. ex.ª, att.º venerador.—(Ass.) A. L. Andrade».

—Que não exagero classificando de precipitação lamentavel a noticia a que me reporto, prova-o cabalmente o facto de serem tornados publicos como pertencentes á comissão executiva, nomes de ilustres oftalmologistas ainda não convidados para tal e cujas opiniões, inclusive sobre a realização do congresso e sua data, desconhecemos.

Agradecendo a publicação desta carta, se confessa.—De v., etc.—*Dr. Augusto Lopes de Andrade*».

Para pintar ou metalizar bicicletes todo o mundo usa, GILLCAR.
Distribuidores—**Soc. Gillcar, Ld.ª**
R. Nova do Almada, 81 - 2.º — Lisboa

Quando o «plafond»

baixa nas Pedras Rubras

Os Transportes Aéreos Portugueses, que amanhã inauguram a carreira para Paris, mantêm com perfeita regularidade e concorrencia crescente (há muitos dias em que a lotação se esgota) a carreira entre Lisboa e Porto, que se faz duas vezes por dia, nos dois sentidos, excepto aos domingos.

Só muito raramente acontece que as condições de tempo não permitam, quer na Portela, quer nas Pedras Rubras, a aterragem dos excelentes bimotores «D. C. 3» em condições normais. Há dias, o avião da tarde esteve para não partir, em virtude da cerração que caira em volta do Porto e que ameaçava não permitir a descida do aparelho nas Pedras Rubras nas indispensaveis condições de segurança para os passageiros. A meteorologista que tem a seu cargo os respectivos serviços naquele campo de aviação, sr.ª D. Ilda Moura, garantiu, porém, para Lisboa que a altura do «plafond» permitia a aterragem em condições quase normais. E o tenente Schulz, que pilotava nesse dia, não hesitou. O avião partiu.

Aconteceu, porém, que a partir de Aveiro, o «plafond» foi baixando gradualmente, chegando a recear-se que o avião não pudesse aterrar. O tenente Schulz, porém, manobrando com prudencia e dentro das regras, fez uma perfuração admiravel na altura própria e poisou o avião com toda a suavidade no campo.

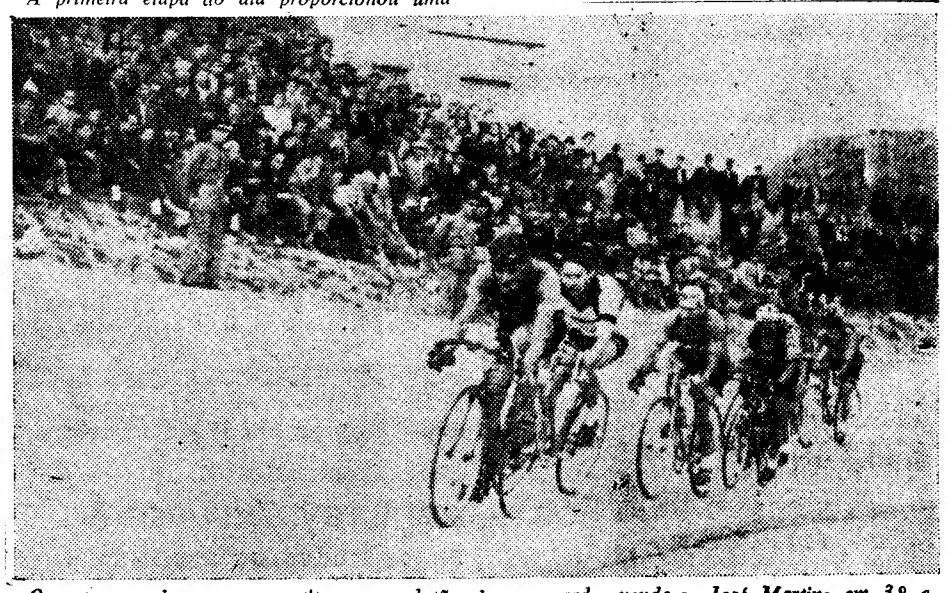
Logo que os passageiros sairam, a meteorologista entrou no avião e abraçou comovidamente o piloto, declarando:

—Foi o quarto de hora mais angustioso da minha vida.

E' que o avião partira de Lisboa sob a sua responsabilidade.

—Não havia mal nenhum nisso, retorquiu-lhe o piloto, porque se não tivesse visibilidade que me permitisse aterrar, voltava para Lisboa.

De um lado, o brio profissional em jogo e do outro, a confiança serena e a pericia comprovada. Os passageiros da carreira Lisboa-Porto podem, assim, viajar com perfeita segurança.



Os sete corredores que constituem o pelotão da vanguarda, vendo-se José Martins em 3.º e Fernando Moreira em 4.º, entram no Estadio do Lima, para darem as cinco voltas á pista e concluirem a etapa que terminou no Porto

FAÇA OS SEUS TRANSPORTES COM ECONOMIA

BERLIET e HOTCHKISS

são os camiões e autocarros que actualmente mais interessam á ECONOMIA NACIONAL

porque são:

OS MAIS SÓLIDOS
OS MAIS ECONÓMICOS
OS MAIS BARATOS

LISTA DE PREÇOS BERLIET e HOTCHKISS

HOTCHKISS (a gasolina)

P L 20 — 2.250/700 Kgs. de carga util, chassis-cabine com 7 pneus 160X20 ... ... Esc. 65.000$00

BERLIET (Diesel)

GDC 6D—6.700/7200 Kgs. de carga util, com 7 pneus Michelin C 20 de cordas metálicas. Chassis-cabine longo ou normal ... ... Esc. 148.500$00
Chassis-cabine com equipamento hidráulico completo para caixa basculante... ... ... Esc. 167.500$00

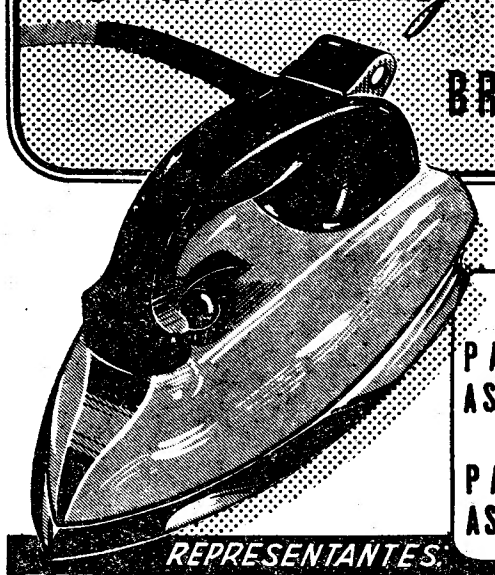
GDR 7D—7.500/9.000 Kgs. de carga util, com 7 pneus Michelin D 20 de cordas metálicas. Chassis-cabine longo ou normal... ... ... Esc. 177.500$00
Chassis-cabine com equipamento hidráulico completo para caixa basculante... ... ... Esc. 198.500$00

PCK 7D—Para passageiros ou cargas volumosas, com 7 pneus 270 X 20 ou 9.00 — 20 Chassis nu Esc. 167.500$00
Autocarros inter-urbanos de série .... Esc. 325.000$00
» urbanos .... Por orçamento
» de turismo ou especiais... ... ... Por orçamento

A. A. SILVA, Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

MORPHY-RICHARDS

O mais elegante da INDÚSTRIA BRITÂNICA

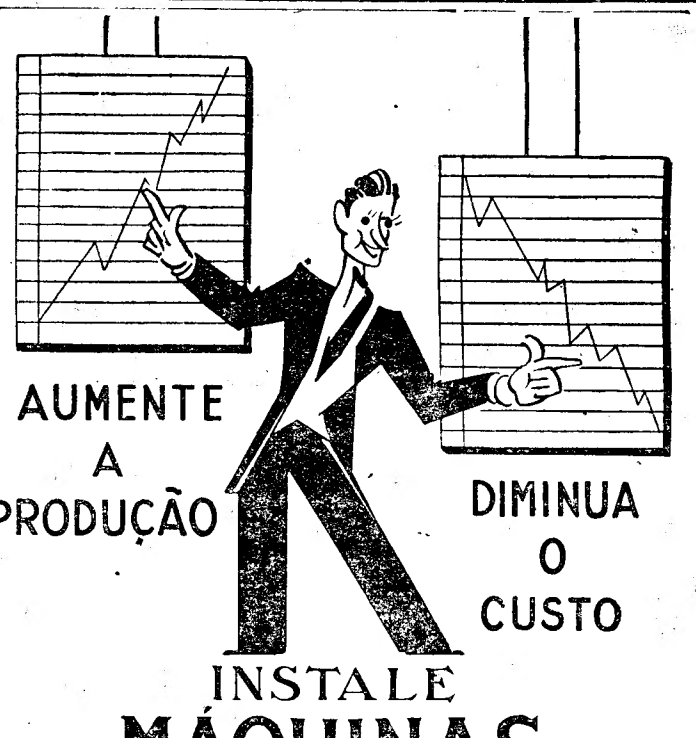


M R

PARA TODAS AS VOLTAGENS E PARA TODAS AS CORRENTES

REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU 44-48 TELEFS. 33027-22584 LISBOA

NO NORTE: **SIDANORTE, LDA.**
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 — TELEF. 25582 — PORTO



INSTALE
MÁQUINAS
JOMAR

JOMAR

IMAN

CONSERVARÁ O CABELO DE HOJE

Petróleo GAL

PARA O CABELO

PERFUMERIA GAL MADRID

ALFA

QUE DESEJA TER AMANHÃ

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 : R. Alexandre Herculano

Maria Clara
Herminia Silva

e todos os seus artistas preferidos a acompanharão nas suas excursões, com uma colecção de discos,

Valentim de Carvalho, L.da
A-Rua Nova do Almada 95-97-99
LISBOA

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

NEW YORK e PHILADELPHIA

O vapor **"MARSEILLE"**

Recebe cárgá em 15 de Agosto

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.a Lt.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telefones 22271/2/3

— LISBOA —

Quinta da Canada
VINHO VERDE

Há muitos anos, sempre o preferido

PRODUTO DA:
SOCIEDADE DOS VINHOS BARROS DURÃO, L.da
DISTRIBUIDOR:
J. NUNES DA SILVA * TEL. 25498

NOVOS PROFESSORES
da Universidade de Coimbra

Foram nomeados professores catedráticos da Faculdade de Direito de Coimbra, após provas publicas, os drs. Guilherme Braga da Cruz, para ciências históricas; Afonso Rodrigues Queiró, para ciências políticas; António Arruda Ferrer Correia e Eduardo Henriques da Silva Correia, ambos para ciencias juridicas.

AS COLÓNIAS DE FÉRIAS
da Mocidade Portuguesa Feminina

Nas várias colónias de férias da Mocidade Portuguesa Feminina continuam os trabalhos normais, realizando-se as costumadas aulas práticas e teóricas. A colónia de graduadas de Sintra passou o dia na quinta do Ramalhão onde fez campismo. Por seu turno, a colónia de férias de S. João do Estoril, passou o dia em Cascais onde visitou a vila e a Boca do Inferno.

CAMINHOS DE FERRO
Nova tarifa na C. P.

Foi aprovado o projecto, apresentado pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, da nova tarifa especial n.º 3 (passageiros), relativa a «Aluguer de salões e carruagens de luxo—Lugares de luxo individuais—Utilização de lugares simples de 1.ª e 2.ª classes nas carruagens mistas da Companhia Internacional das Carruagens-Camas—Marcação antecipada de lugares—Taxa de velocidade—Inscrição para a compra antecipada de bilhetes nas estações de origem dos comboios», e bem assim o projecto de aviso ao publico anunciando a entrada em vigor da mesma tarifa.

Notícias de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 8.—Chegou a desejada chuva que tornou verdejantes os campos, beneficiando os milharais e os cachos. Pena é que o vento, que a acompanha, tenha causado alguns prejuizos.

—A comissão das festas da vila continua a receber muitas prendas, e pode já anunciar-se que uma das bandas que nela toma parte é a de Albergaria-a-Velha.

Espectáculos no Porto

AGUIA—«Uniões Desfeitas» e «Sala de Sangue»
BATALHA—«A coragem de Lassie»
CARLOS ALBERTO—«Tumulo Submarino»
«9 Raparigas»
COLISEU—«Detective á porta».
JULIO DINIS—«A Mãe»
OLIMPIA—«A mexicana e o poder satanico»
RIVOLI—«Derrocada de um Imperio»
SA' DA BANDEIRA—A revista «Viva o pagode»
S. JOÃO—«Lágrimas de mãe»
Todos os espectaculos começam ás 21 e 30.
Parque das Camelias, ás 22, luta livre americana.

Aspectos da Volta a Portugal

(Do nosso enviado especial)

Dissemos já que na etapa Arcos de Valdevez-Povoa de Varzim o serviço de organização não era perfeito, complicando-se o trabalho de membros do juri e jornalistas á medida que os primeiros ciclistas entravam no Estádio «Gomes de Amorim».

A certa altura, o publico invadiu a própria estrada de acesso ao campo, forçando corredores a «driblar» para fugir a choques.

Os cordões de policia não conseguiram tambem evitar que o publico invadisse o campo muito antes de chegarem todos os rapazes da «Volta». Dá-nos tudo isto a ideia do entusiasmo que invadiu o publico do Norte, sem duvida alguma, mas um pouco mais de cuidado por parte de quem de direito poderia evitar os atritos a que nos estamos a referir.

Descontadas, porém, estas contrariedades, pode afirmar-se que a «Volta» tem correspondido em todos os aspectos.

* * *

O Estádio «Gomes de Amorim», na Povoa, encheu-se por completo, tendo-se verificado um rendimento de cerca de 45 contos.

Em Braga, com a Avenida cheia, de ponta a ponta, e entradas pagas a 1$50 por cabeça, tambem a receita foi boa.

Na cidade dos arcebispos, no entanto, não puderam os assistentes apreciar luta rija para a conquista do 1.º lugar. Francis Grauss, com a sua unica proeza na prova, deixou para segundo plano esse prazer.

Na Povoa de Varzim já tudo correu de modo a dar espectáculo para o publico. José Martins, batendo-se muitissimo bem contra homens velozes, como os franceses do Académico, fez chegar ao rubro o entusiasmo de todos.

* * *

Nunca vimos tão grande adoração por um atleta como esta do publico nortenho por Fernando Moreira.

De Viseu para a Guarda e daqui até á Povoa, atravessando distritos de Viseu, Guarda, Porto, Braga e Viana do Castelo, ouve-se gritar, constantemente, pelo seu nome. E da Povoa ao Porto?

Quando passa uma camisola azul-branca—há-de ser forçosamente um «moreira»...

As bandeiras com o seu nome e o do seu clube, os letreiros no leito da estrada aparecem-nos de 100 em 100 metros.

Interrogamos sobre isso o popular campeão nortenho, que nos disse:

—Só tenho pena de não lhes fazer a vontade—ganhando mais algumas étapas...

* * *

Mas não se julgue que a outros homens da «Volta» se não distribuam palmas entusiásticas, gritos de incitamento. Todos conhecem os corredores do Benfica e do Sporting, chamando pelos seus nomes constantemente.

Os mais populares são João Rebelo, José Martins, Julio Mourão e Império Santos; por força do abandono de João Lourenço, do Sporting, falta ao popular e importante clube leonino um «nome» que provoque a atenção do publico.

E é pena. O Sporting é clube de tradições em todas as modalidades. Na «Volta» como em tudo.

* * *

Na Povoa de Varzim foram atribuidos ao S. L. Benfica numerosos prémios. De facto, o Benfica foi o grande vencedor da etapa.

Um adepto do F. C. Porto mostrou-se aborrecido com o facto de ao seu clube ter calhado uma caixa de «bons-bons», tomando o facto como falta de popularidade do seu clube naquela praia.

Ouvimos então o seguinte comentário duma pessoa presente:

—Ora essa! Deram-lhe «bons-bons». Portanto—adoçaram-lhe a boca!

* * *

O corredor francês Grauss, desistente na Povoa de Varzim, queria ir imediatamente para a América, de avião. Deu conta do seu desejo á gerência do F. C. Porto, que recusou, dizendo-lhe:

—O meu amigo vai até ao Porto. Ali, fica numa pensão até acabar a «Volta». Depois, lá para o dia 28, vai cumprir os seus contratos. Não pôde triunfar. Paciência. Para outra vez será...

O bom do Grauss, com esta atitude, ficou comovidissimo. Pediu a Berrendero, que fala muito bem francês, que traduzisse o seu pensamento.

—Não sei como agradecer esta prova de consideração por mim. Os portugueses são dignos da minha maior simpatia. Vocês são admiráveis!

* * *

Entre a Povoa de Varzim e o Porto, lutou-se muito bem. Os homens da frente—Rebelo, Chupin e Dias Santos, não se largaram, e Berrendero, quando chegou ao Lima, havia perdido a sua famosa «camisola amarela» a favor de Emilio.

Fernando Moreira lucrou alguma coisa, subindo do 3.º para o 2. lugar, a 3 segundos do «leader». Rebelo tambem. E outros mais. Por equipas, verificaram-se alterações. A equipa do Benfica foi para o terceiro lugar da classificação. O Académico para segundo. O Futebol Clube do Porto continua na vanguarda.

RODRIGUES TELES

NOTICIAS DE ILHAVO

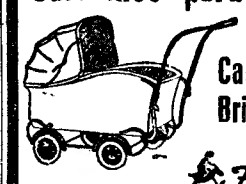
ILHAVO, 8.—Acaba de ser instalada uma cabine telefónica no quartel dos Bombeiros, antiga e justa aspiração daquela colectividade.

—Está no auge da animação esta praia, onde funcionam dois cinemas e dois salões de baile. No Casino Beira Ria trabalha todas as noites a orquestra Sousa Junior.

—Foi comparticipada pelo Estado a estrada que liga a Costa Nova com a Vagueira, e os trabalhos vão iniciar-se muito em breve.

AUTO-BOAVISTA
Concessionários FORD
VENDA DE:
Carros FORD — Pneus MABOR, GOODYEAR, etc. — Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD
— Oficinas e Estação de Serviço — R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-C
— Stand e Acessórios — R. DA BOA VISTA, 81-B

VENTOINHAS INGLESAS
110-220 VOLTS
C. ALTERNA
Pás de 30 cm.
Vendem:
Linhares & Silva, L.da
OREM
Rua José Estêvão, 41/45
Telefs 50754-50112

Carrinhos para Bébés

Cadeirinhas
Brinquedos
Fabrinca
OS MELHORES
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento
J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar
Telef. 26713—Lisboa
ATENDE-SE A PROVINCIA

Para transportes pesados...
...com rapidez e economia
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
CAMIONS AMERICANOS
—de—
NOVE MIL QUILOS
de carga útil
ROBUSTOS — MODERNOS
com diferencial «THORNTON»
—*—
SOCIEDADE COMERCIAL
CANDIDO MOTA, L.DA
R. Rodrigues Sampaio, 50-A — LISBOA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 27 5-4,
Tel 2 9607
Leiam o «SEMPRE FIXE»

DACTILO, LDA.
R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29338 - LISBOA
MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

LUZARTE
E' a casa que mais barato vende, a que deve ser preferida pelo seu bom gosto e onde V. Ex.as poderão encontrar grande variedade de candeeiros electricos dos mais recentes modêlos, ferros de engomar, fogões para gás, banheiras, esquentadores, artigos sanitários, etc.
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Telf. 4 1701

PARQUE PALACIO HOTEL
MODERNO HOTEL DE INSTALAÇÕES PRIMOROSSA
NOVA GERENCIA — Completa remodelação
Todas as comodidades que os Ex.mos clientes possam exigir. Serviço de cozinha impecável. Ambiente acolhedor e esmerado encontram-no V. Ex.as no
PARQUE PALACIO HOTEL - Rua Rodrigues Sampaio, 172
End. teleg.: Parque Lisboa—Telef. 50813-46780-41203—LISBOA

ALCOBAÇA
Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements*.
BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Aguêda, no Café Jardim.

OS INSECTOS
NUNCA RESISTEM
A ACÇÃO DUPLA

FLIT

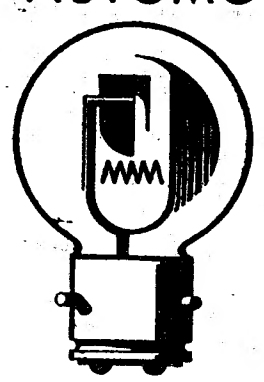
MORTE INSTANTANEA
PELO
PIRETRO
+
ACÇÃO DURADOIRA
PELO DDT

Os insectos morrem instantaneamente quando pulverizados com Flit, mas morrem muitos mais, quando tocam as superficies que foram pulverizadas pelo Flit. Isto é uma consequência da combinação cientifica dos mortiferos piretro e DDT. O Piretro mata instantaneamente e o DDT mantém o seu poder mortifero durante semanas.

1. Para matar instantaneamente pulverize o Flit para o ar, depois de ter fechado as portas e janelas.
2 Para manter uma acção duradoira pulverize o Flit 3 ou 4 vezes sobre as paredes e tete.

COMPRE AINDA HOJE,
O PODEROSO FLIT DE ACÇÃO DUPLA.

LÂMPADAS PARA AUTOMÓVEIS
CASQUILHO FRANCÈS



6 e 12 volts

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

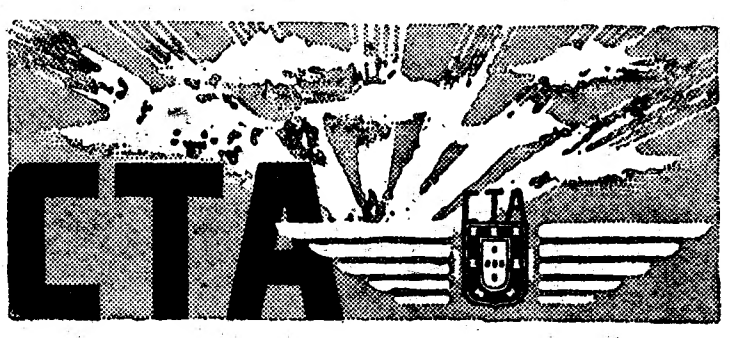
2.ª Feira, 9: «Um sonho um beijo uma canção», com Martha Vickers e Dennis Morgan. Em documentário o combate de box Joe Louis-Joe Walcott; 3.ª feira, 10: «Janie tem dois namorados», com Joyce Reynolds e Edward Arnold; 4.ª feira, 11: «Assassinos», com Burt Lancaster e Ava Gardner; 5.ª feira, 12: «O colar da rainha», com Viviane Romance e Maurice Escande; 6.ª feira, 13: «Além da morte», com Robert Cummings e Lisabeth Scott; Sábado, 14: «A viajante clandestina», com Claudette Colbert e John Wayne; Domingo, 15: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil. Desenhos coloridos. A's 21 e 30, «Loucura de amor», com Joan Crawford e Van Heflin. Aos Domingos de Tarde: Chá Dançante. A's 4.as feiras: Chá Concerto. Todas as Noites: BAILE.

3 Orquestras

ELENA PELLICCIA, LUSITANIA e ALMEIDA CRUZ

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas Telefone 7 9062



COMPANHIA DE TRANSPORTES AÉREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS
SWISSAIR
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
AEROVIAS GUEST S. A.

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens para todas as Companhias de Navegação Aérea

EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 • Telefone 3 0931
NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 • Telefone 2 3987

ÀS CERÂMICAS

A gerencia da METALURGICA DE BEMFICA, L.da, com instalações em Lisboa, na Estrada das Garridas, M. B., tem a honra de comunicar que está apta a fornecer á industria de ceramica toda a aparelhagem para qualquer produção, segundo a mais moderna técnica.

Assim, a Secção especializada poderá desde já atender e estudar qualquer consulta com que se dignarem honra-la, e fornecer no mais curto espaço de tempo e nas melhores condições:

MOINHOS LAMINADORES
MOINHOS DE GALGAS
MESCLADORES-BATEDORES
DOSIFICADORES
FIEIRAS DE VACUO
FIEIRAS SINGELAS
CORTADORES AUTOMATICOS
CORTADORES MANUAIS
PRENSAS PARA TELHA, MECANICAS, AUTOMATICAS E MANUAIS, ETC.

• • •

INSTALAMOS:

Os mais modernos tipos de fornos de tunel
e
Secadores com alimentação a lenha, carvão, gás, oleo, mista e electricidade, com qualquer capacidade.

• • •

Montagens completas de fábricas de Ceramica, e remodelação de qualquer existente, segundo estudos e projectos préviamente elaborados por técnicos nacionais e estrangeiros.

ILFORD SELO

A película INEXCEDIVEL!

EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

FORD LUSITANA

Rua Castilho, 149 – LISBOA

AVISO

Por motivo de obras cujo periodo foi aproveitado para época de férias do nosso pessoal, informa-se que as nossas instalações, estarão encerradas ao publico desde 15 do corrente até o dia 1 de Setembro.

Durante o periodo de encerramento sugerimos que se dirijam aos nossos Concessionários:

J. MENDES COELHO, L.DA
R. Gomes Freire, 5 A

LINCURI, L.DA
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 21

AUTO BOAVISTA
Rua da Boa Vista, 81-B

onde lhes será prestada, como de costume, toda a assistencia que fôr solicitada.

Ford

Sabonete inglês
B·B·B
O MELHOR PARA A PELE

Moradias

Vendem-se no Sabugo.—T. 31507
R. da Betesga, 3

Leiam o «SEMPRE FIXE»

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Região Norte—Ceu nublado, limpando durante a noite; vento oes-noroeste fraco a bonançoso, aguaceiros fracos, visibilidade boa, temperatura estacionaria. Região central—Ceu nublado, por vezes com algumas nuvens, limpando durante a noite; vento noroeste fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionaria. Região Sul—Ceu com algumas nuvens, limpando para a tarde; vento noroeste fraco, visibilidade boa, temperatura estacionaria.

Na Costa—Zona Norte—Ceu nublado, limpando durante a noite; vento oes-noroeste bonançoso a moderado, aguaceiros fracos, visibilidade boa, ondulação oeste moderada. Zona central—Ceu nublado por vezes com algumas nuvens, limpando durante a noite; vento noroeste bonançoso a moderado, visibilidade boa, ondulação oeste moderada. Zona Sul—Ceu com algumas nuvens limpando para a tarde; vento noroeste bonançoso, visibilidade boa, ondulação oeste-noroeste fraca a moderada.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Noticiario, incluindo noticias de XIII Volta a Portugal em bicicleta; 21 e 15, Noticias dos Jogos Olímpicos; 21 e 30 Desdobramento.

Ribatejo—Variedades em discos; 22, Musica sinfonica; 22 e 30, Paisagem portuguesa; 22 e 45, Trechos em orgão de cinema e piano; 23, «Quando converso comigo»; 23 e 15, Cançonetas; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Opera, com notas explicativas pelo prof. Luis de Freitas Branco; 22 e 50, Musica de camara; 23 e 15, Musica de arco; 23 e 30, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, fantasias; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, Variedades; 22, Eventual; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto pelo quarteto privativo; 20 e 15, Musica ligeira 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 30, «Conheça a sua terra»; 21 e 40, Opera; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Musica seleccionada; 23, Concerto; 23 e 20, Cantares; 0, Fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Babalú».
GINASIO—A's 21 e 45—«Rua da Paz, 115».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Perola nêgra».
EDEN—«Serás meu».
POLITEAMA—«Prazer».
CAPITOLIO—«Além da morte».
ODEON e PALACIO—«Alma em suplicio».
OLIMPIA—«A morte espreita a sombra».
TERRASSE e LIS—«Sindbad, o marinheiro».
REX—«Monsieur Beaucaire».
PROMOTORA—«Escuridão da noite».
R. AMADORA—«Quem estará a beijá-la?»

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	—	—	820$
Consolidado 3 % 1. 10.	863$	—	863$
Consolidado 3 1/2 1.10	—	—	997$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	930$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	3.380$	—
Ultramarino cp. 1. p....	714$	714$	715$
Mundial...	—	1.146$	1.170$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	—	148$	152$
Aguas Lisboa. 1934 1.p.	152$	150$	154$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	141$	—
Cimentos Tejo...	—	270$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	270$	290$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	156$	156$	156$
Alto Alentejo cupão...	—	220$	225$
Industrial Aliança	—	286$	290$
Portugal e Colónias ...	291$	290$	292$
Nac. de Navegação 1.p.	—	1.105$	1.138$
Colonial de Navegação	1.300$	1.290$	1.305$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	903$	—
Portuguesa Tabacos cup.	359$	358$	360$
Tabacos Portugal cupão	400$	398$	403$
União Eléctrica Port.ª	—	—	293$
Cassequel	—	—	897$
Agricola das Neves... ...	—	1.190$	—
Agricultura Colonial ...	633$	631$	634$
Açucar de Angola ...	—	2.240$	2.255$
Ilha do Principe	—	1.205$	1.250$
Zambézia 1. de 25 ...	106$	106$	107$
Moçambique	61$	61$	61$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

FESTEJOU-SE EM ESPANHA

o regresso dos companheiros de Fernão de Magalhães

SAN SEBASTIAN 9—Em Guetaria fez-se ontem, como anualmente, a reconstituição do regresso de Sebastian Elcano e dos 17 homens que, da volta da viagem de circunavegação, com Fernão de Magalhães, ali chegaram, com longas barbas, e se dirigiram em acção de graças á igreja local. A' passagem dos dezoito homens assistiram o ministro de Relações Exteriores, sr. Martin Artajo; o da Justiça, sr. Fernandez Cuesta, e a filha do presidente Quirino, das Filipinas, a quem foi imposta a Cruz de Isabel a Católica, pelos referidos ministros.—(Efe).

Gestetner

Stencils Durotype para Duplicador
N.º 6. 6 1/2, 62,240 e 241 em caixas de 24 e 48 folhas
Rua da Conceição, 125
Telef. 22628

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PULSEIRA FURTADA—Queixou-se á P. S. P., Valentine Mourgous, Praça Luis de Camões, 36, 3.º, de que os gatunos lhe furtaram, num «electrico», dos Restauradores até á Rua da Misericordia uma pulseira que trazia no pulso, no valor de 2.000$00.

POR AMEAÇAS—Foi preso, pela P. S. P., Antonio dos Santos Neves, de 23 anos, servente de pedreiro, sem residencia, por ontem á tarde, encontrando-se deitado numa escada da Rua Augusta e ao ser compelido a abandonar aquele local, por um guarda que ali foi, a pedido dum dos moradores, ter ameaçado este de que não descansaria «enquanto não lhe espetasse uma faca na barriga».

EM FLAGRANTE—Foi preso, pela P. S. P., Americo Antonio Ferreira, de 36 anos, vendedor ambulante, residente na Travessa Gaspar do Trigo, 14, patio, quando ontem á tarde se encontrava, no 2.º andar do predio n.º 183 da Rua do Benformoso, a forçar uma das portas com o emprego de uma chave falsa, não chegando a introduzir-se ali por ter sido surpreendido.

—A P. S. P. prendeu Armindo da Silva Rocha, de 27 anos, Rua Barão de Sabrosa, 119, porta 12, por, num carro electrico da carreira do Alto de S. João, ter sido surpreendido a meter as mãos na algibeira do vestido de uma senhora, com o intuito de lhe furtar o porta-moedas, a qual o surpreendeu e lhe agarrou á mão. O Rocha já no dia 4 deste mês, na carreira da Graça, furtou da algibeira do casaco de Jaime Bento da Cunha, residente na Rua do Vale de Santo Antonio, 71, 1.º, a quantia de 65$00.

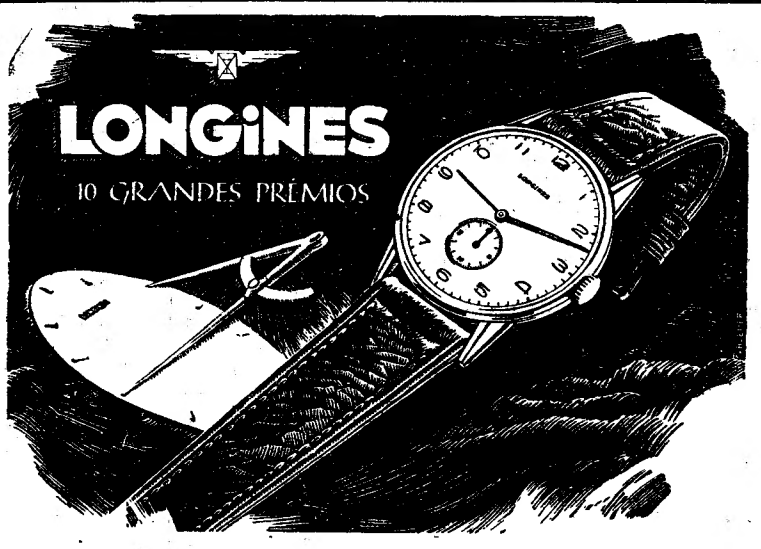
OS DESORDEIROS—Por se terem envolvido em desordem, na Rua B á Quinta de Ferro, foram presos, pela P. S. P., Francisco Sobreira, de 21 anos, e Augusto Ferreira de Almeida, de 24 anos, moradores, respectivamente, na Travessa do Monte á Graça, 54, loja e Rua Senhora da Gloria, 3, 1.º, os quais ficaram com diversos ferimentos, tendo recebido tratamento no hospital da Marinha.

—Queixou-se, á P. S. P., João Ramos, de Moura, morador na Rua Antonio Pedro, 167, 4.º, contra José Fernandes da Cruz, residente na Rua S. João da Mata, 115 r/c., por o ter agredido com socos e pontapés e lhe ter ainda deitado as mãos ao pescoço com o fim de o estrangular.

UM ARBORICIDA—Foi preso, pela P. S. P., José Antonio de Oliveira, de 32 anos de idade, pulidor de moveis, residente na Rua de Campo de Ourique, 106, 1.º, por esta madrugada ser surpreendido na Rua Ferreira Borges, a serrar com um serrote uma das arvores existentes no passeio, petencentes á Camara Municipal de Lisboa, tendo-lhe já feito um profundo corte.

INCENDIOS

Esta manhã, numa alfaiataria da Rua da Misericordia, 92, 2.º declarou-se um principio de incendio devido a um curtocircuito num aparelho de T. S. F. Compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia que extinguiram o fogo que se propagou ao tecto e alisares com baldes de agua e bombinhas portateis.



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHÁTEL

Novidade !...
ECHOPHONE Radio
O ÚNICO RÁDIO DE BAIXO CUSTO COM
ESC. 1.990$00
DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

Vida mundana

DIPLOMATAS

A bordo do «Nea Hellas», chegou hoje a Lisboa o sr. Alfredo Tyrrel Nestor, que vem assumir as funções de conselheiro da embaixada dos Estados Unidos.

CASAMENTOS

Pelo sr. João Martiniano de Brito Gonçalves e por sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa da Conceição Serra Tenreiro Gonçalves, foi pedida para seu filho, o sr. engenheiro Carlos Henrique Tenreiro Gonçalves, a menina Maria Antonieta Baracho Damião de Mendonça, gentil filha da sr.ª D. Maria Teresa Baracho Damião de Mendonça e do sr. Manuel Mendonça. O enlace realizar-se-á no próximo ano.

EM VIAGEM

Partiu para Biarritz a distinta senhora D. Henriqueta Clington, acompanhada de seus filhos m.elle Marie Carp, e o jovem industrial Roger Carp.

—A bordo do «Nea Hellas», chegou hoje a Lisboa o industrial português sr. António Pereira da Costa, acompanhado por seu irmão Adelino Pereira da Costa. Há longos anos que vive no Rio de Janeiro, onde dirige uma empresa de construções navais, e há vinte e cinco anos que não vinha a Portugal.

Marítimos expulsos dos Estados Unidos

por falta de documentação

A bordo do «Nea Hellas» vieram para Lisboa 13 maritimos caboverdeanos, que foram expulsos pelas autoridades norte-americanas, por não possuirem a necessária documentação. Aqueles maritimos e mais duas senhoras, tambem expulsas da América do Norte, ao serem ouvidos pelas autoridades portuguesas declararam que foi pelo facto de o navio em que viajaram, o veleiro «Lucy Evelyng» ter sido vendido nos Estados Unidos e não possuirem outra documentação senão a cédula maritima, que originou a sua expulsão.

Quanto ás passageiras, estas seguiam para Dakar, onde o navio não tocou, por causa do mau tempo, pelo que tiveram também de fazer a viagem para a América do Norte.

O estranho passageiro...

Na Polícia Judiciária havia um mandado de captura, por furto, contra o cadastrado António da Silva, o «maneta», por parte do 2.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora.

O referido indivíduo andava a monte, mas resolveu tomar os ares da cidade... No sábado, á tarde, o Silva meteu-se num carro da Graça e, sentando-se ao lado de um passageiro, desconhecido, pediu ao condutor um bilhete de $50.

O passageiro, porém, fez-lhe o seguinte reparo: E' melhor tirar um bilhete de $80 para ficar no Limoeiro...».

Tratava-se, nem mais nem menos, do agente Correia, da Polícia Judiciária, que, pelos vistos, não perde o seu tempo, mesmo nos carros eléctricos.

Movimento marítimo

O paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, chegou hoje, de mais uma das suas viagens regulares aos portos do Brasil. Nele vieram 490 passageiros, dos quais 315 do Rio de Janeiro e Santos e os restantes de S. Vicente e Funchal.

—O paquete grego «Nea Hellas» chegou hoje dos portos da América do Norte, com 128 passageiros para Lisboa e 854 para os portos da Itália.

Violentos temporais sobre a Inglaterra

Há vítimas e graves prejuizos

LONDRES, 9.—As costas Sul e Leste da Grã-Bretanha continuam açoitadas por grande temporal e os acidentes mortais e prejuizos materiais já são elevados. Até agora, só foi encontrado um dos seis tripulantes do iate holandês «Duenna». O barco de carga americano «William Hankins», que perdeu a hélice e fundeou ao largo de Beachy Head, mantém-se em ligação com o salva-vidas «Newhaven», que ainda não conseguiu acostá-lo. Na costa Sul, ilha de Whight 25 embarcações quebraram as amarras, mas a violência do temporal sentiu-se principalmente em Hastings, onde um banhista foi embrulhado por uma vaga e morreu. No interior, os prejuizos são enormes e as colheitas ficaram muito danificadas. Aumentam as inundações por causa das chuvas torrenciais.

Na própria cidade de Londres, os bombeiros foram chamados para lutar contra as águas que ameaçavam invadir um cinema.

Cedendo aos repetidos assaltos do mar enfurecido, o dique que protege as termas de Claton-en-Sea, abateu ontem. As águas invadiram imediatamente as ruas da cidade que, em alguns pontos estão cobertas por mais de um metro de água. Muitos veraneantes, na maioria londrinos, fugiram precipitadamente e alguns deles já regressaram á capital. Avaliam-se os estragos em 100.000 libras.—(F. P.).

Naufragios ao largo da Bretanha

QUIMPER, 9—Cinco tripulantes do barco da pesca de atum «Sainte-Marguerite» são dados como desaparecidos em virtude de naufrágio nos recifes da baía de Audierne.

Outro barco da mesma categoria, o «Rose de France», encalhou ontem de manhã e dois homens desapareceram.

Por ultimo, o barco igualmente da pesca do atum, «Ursifran», despedaçou-se de encontro aos rochedos á entrada do porto de Lesconil, mas os tripulantes salvaram-se.—(F. P.).

Os estragos em Brest

BREST, 9.—A tempestade que ontem açoitou as costas da Bretanha, fez importantes estragos nesta cidade, onde atingem cerca de cem milhões de francos.—(F. P.).

Um russo que desiste

de regressar ao seu país

NOVA YORK, 9.—O professor russo Michael Ivanovitch Samarin, que desapareceu antes da data em que devia regressar á Russia, no mês passado, e que as autoridades soviéticas, em Nova York, procuráram, desde então, colocou-se hoje sob a protecção da Repartição Federal de Investigação dos Estados Unidos. O consul geral soviético em Nova York, Jacob Lomanin, disse que o professor se tinha ocultado num retiro de russos brancos, em Cassville (Nova Jersey). Lomanin disse que o consulado soviético tinha estado a tentar que Samarin regressasse á Russia.—(R.).

Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa
ALMOÇOS
JANTARES

Os enviados ocidentais

que se encontram em Moscovo

avistar-se-ão hoje com Molotov

LONDRES, 9—Os três enviados ocidentais que procuram encontrar pontos de partida para as conversações com a Russia sobre a crise da Alemanha, avistar-se-ão hoje com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviéticos, Molotov, isto é, uma semana depois da conferência com o marechal Staline.

Antes de marcarem o encontro com Molotov—o terceiro no espaço de nove dias—os três enviados estudarão em conjunto as instruções dos seus governos em resposta aos relatórios enviados na quinta-feira sobre a ultima reunião de duas horas. O dia do novo encontro depende da chegada destas instruções ás mãos dos enviados. Os observadores de Moscovo, segundo um telegrama da Reuter, crêem que as potências ocidentais ainda estão a exigir que se ponha termo ao bloqueio de Berlim antes de se chegar a acordo sobre a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, ao passo que os russos continuam a insistir em que não haja «condições preliminares».

Anuncia-se que os chefes da administração da cidade de Berlim se reuniram hoje para discutir os crescentes efeitos do bloqueio russo dos sectores ocidentais e espera-se que eles façam uma declaração oficial sobre a sua atitude futura. Nas noticias da Imprensa, prevê-se uma divisão da administração alimentar da cidade em departamentos «oriental» e «ocidental» em sequência da rotura dos serviços da policia ocorrida há uma semana. Espera-se que seja organizada, nos sectores ocidentais, um organismo de administração separado, ficando a antiga sede do sector soviético a servir apenas aquele sector. A crise na administração alimentar foi originada por uma ordem soviética, posta em vigor há alguns dias, de metade dos funcionários da administração deveria trabalhar exclusivamente no plano russo para abastecer os sectores ocidentais.—(R.).

Os russos estão a abrir trincheiras em Berlim?

BERLIM, 9—O jornal «Telegraph», autorizado pelos britanicos, anunciou hoje que os russos estão a cavar trincheiras e a construir posições de artilharia nas fronteiras ocidentais de Berlim. Os berlinenses que vão á zona russa apanhar cogumelos, são muitas vezes forçados a trabalhar durante alguns dias na abertura das trincheiras, conclui o jornal.—(R.).

Spaak está em Londres

LONDRES, 9—Bevin recebeu esta manhã o presidente do conselho belga Spaak, que se encontra desde sexta-feira á noite nesta cidade.—(F. P.).

A conferência inter-aliada sobre as colónias italianas

LONDRES, 9—Esta tarde reunem em Lancaster House, os suplentes dos ministros dos negocios estrangeiros dos «Quatro Grandes» para elaborarem as suas recomendações quanto ao futuro estatuto das antigas colónias italianas.—(F. P.).

Manifestação na Baviera

MUNICH, 9.—Raelizou-se uma manifestação a favor da antiga capital do Reich, com a presença de 11.000 bavaros.

Ernest Reuter, burgomestre eleito, mas não confirmado, de Berlim declarou nessa ocasião: «Respondemos *não* á exigência para que nos submetessemos e responderemos *não* até ao derradeiro alento».

Joseph Muller, vice-presidente do Governo, pediu que fosse apoiada activamente a luta dos berlinenses. Thomas Wimmer, burgomestre de Munich acusou a U. R. S. S. de esfomear a população inteira de Berlim com intuitos politicos».—(F. P.)

O debate sobre as propostas *financeiras* de Paul Reynaud

PARIS, O debate sobre o projecto de lei de Paul Reynaud começou na sessão de ontem á noite, na Assembleia Nacional, entrando-se na discussão geral. Vincent Badie (radical-socialista) declarou que as disposições do projecto constituem uma verdadeira ingerência do poder executivo no legislativo. Manifestou o receio de que ao aprovar o projecto Reynaud, o Parlamento provoque, pela confissão da sua impotência, a queda do regime, mas, neste caso, salientou, o povo saberia preservar a Republica.

A sessão, que foi levantada pouco antes da meia noite, recomeça esta manhã, continuando a discussão geral.—(F. P.).

A sessão de hoje

PARIS, 9—A Assembleia Nacional recomeçou esta manhã o debate sobre a lei que pede poderes especiais para o ministro das Finanças, Paul Reynáud, principal figura do governo de coligação de André Marie, formado há duas semanas. Reynaud, que fez ontem 70 anos, ameaça demitir-se, caso a Assembleia não lhe concedesse os plenos poderes que ele considera indispensaveis para levar a efeito uma reforma radical da economia francesa. A sua demissão arrastaria todo o governo. Antes do debate de hoje, os observadores desta capital eram de opinião que se encontraria eventualmente um compromisso para salvar a vida do governo.—(R.).

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Os boatos sobre Bénès

PRAGA, 9. — Fontes de informação em contacto com o ex-presidente Bénes comunicam hoje que o presidente tem estado a seguir o seu habitual programa de vilegiatura na sua casa de Verão em Sezimove Usti e exprimiu o maior espanto ao tomar conhecimento das noticias, de origem alemã, que afirmavm ter ele partido da Checoslováquia para Londres.

Os informadores dizem que Bénes vive calmamente em Sezimove Usti e que o seu «estado de saude é estável». Projectara-se que a família de Bénes passasse o mês de Julho numa vila das montanhas posta á sua disposição, em Atras, mas Bénes achou que as condições atmosféricas eram menos agradáveis do que o ano passado e preferiu ficar em sua casa.

As mesmas fontes de informação comunicam que Bénes fez várias excursões de automóvel com a sua família. ms, verificando que atraía demasiado a atenção, peferiu permanecer em casa.—(Reuter).

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

num barco de 7 metros

LONDRES, 9.—Dois discipulos de Alain Gerbault, Felix Brandsten e Ivar Beino, que partiram em 27 de Maio findo de Nova York, chegaram ontem á noite a Falmouth, conseguindo fazer a travessia do Atlantico num salva-vidas com 7 metros de comprimento. Logo que chegaram, os dois navegadores declararam que desejavam abastecer-se de mantimentos para sèguirem viagem para a Suécia o mais rápidamente possivel.—(F. P.).

Uma epidemia de febre tifoide ameaça os árabes refugiados em território sob controle judaico

RODES, 9.—O conde Bernadotte vai submeter ás Nações Unidas um relatório sobre os 100.000 refugiados árabes, agora ameaçados por uma epidemia de febre tifoide.

Bernadotte trabalhou ontem, na redacção do relatório, juntamente com o comandante R. G. A. Jackson, adjunto do Secretário Geral das Nações Unidas, e com sir Raphael Cilento, técnico das organizações de refugiados.

Já se registaram 49 casos de febre tifoide, entre os refugiados árabes que vivem em condições muito precárias, sujidade e sordidez, nas colinas samarianas e jordanianas.

O ultimo relatório de Bernadotte ás Nações Unidas, após a sua recente visita ás principais cidades árabes e judaicas, sugeria a desmilitarização de Jerusalem como o melhor remédio para a presente atmosfera de tensão existente na Palestina.—(Reuter).

O problema dos refugiados árabes

LONDRES, 9.—O «Times», referindo-se hoje ao problema dos refugiados árabes nas áreas da Palestina controladas pelos judeus, diz: «O governo provisório de Israel tem diante de si um repto que não pode ser ignorado, se quiser cumprir as promessas feitas há menos de um ano ás Nações Unidas. E' sem duvida conveniente ao governo provisório de Israel que a população árabe seja substituida por cidadãos judaicos que possam herdar as suas possessões e contribuir para a solidariedade nacional. Os refugiados podem também ser objecto de uma contra-proposta de negociação para a libertação dos judeus sãos de corpo, ainda detidos em Chipre».

O jornal trabalhista «Daily Herald» diz: «As condições de vida de centenas de milhar de refugiados árabes, nas áreas da Palestina controladas pelos judeus, são simultaneamente uma tragédia de miséria humana e um grave problema internacional. Se nada se fizer para os repatriar ou para os ajudar, a tragédia daqueles que sofrem será cada vez maior. Uma nova e terrivel barreira de ódio será erguida entre judeus e árabes, de modo a não permitir jamais qualquer paz duradoura».—(Reuter).

A admissão do Estado de Israel na O. N. U.

LAKE SUCCESS, 9.—Nas esferas informadas da O. N. U., dizia-se ontem á noite, que os Estados Unidos estariam prontos a apoiar o pedido de admissão no Organismo das Nações Unidas apresentado pelo Estado de Israel. Ainda segundo as mesmas esferas, esse pedido já estaria em estudo, mas ainda não é certo que possa ser apresentado na sessão da Assembleia Geral, em Paris, no mês de Setembro. —(France Presse).

EMPRESAS AMERICANAS

querem ser indemnizadas das patentes que forneceram á Russia durante a guerra

WASHINGTON, 9.—Altos funcionários governamentais revelaram hoje, que 8 grandes companhias americanas tinham pedido ao Governo dos Estados Unidos que lhes pagasse aproximadamente 14.500.000 dólares em virtude da Russia ter usado as suas patentes, enquanto esteve em vigor a lei de empréstimo e arrendamento.—(Reuter).

Construção do motor Philips de ar quente

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 5 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75 em Lisboa.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527